

REVISTA APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 51 | SETEMBRO/2017 | EDIÇÃO 692



ASSOCIADOS ELEGEM NOVA DIRETORIA DA APM



ELEIÇÃO AMB
Votos de SP definem Jurandir Ribas como presidente

PLANOS DE SAÚDE
Projetos de lei prejudicam médicos e consumidores

FUTURO EM DEBATE
2º Encontro de médicos jovens

INTENSE

vila mariana

VISITE APTO. MODELO NA TORRE

3 DORMS.
(1 suíte) + lavabo
OPÇÃO 2 SUÍTES + LAVABO

92M²
PRIVATIVOS

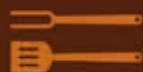
AMPLO TERRAÇO
GOURMET

2
vagas

OBRAS ACELERADAS



FITNESS



CHURRASQUEIRA



STREETBALL



PISCINA COBERTA



SPA

E MUITO
MAIS...

RUA PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA

Incorporação e construção

SOLIDI
ENGENHARIA

Informações

3881-1771

Intermediação

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

Frema Consultoria Imobiliária S.A. - CRECI 4973 - Av. Sumaré, 1700 - CEP: 05016-110 - São Paulo - SP; Tel.: (11) 2121.7200
www.brasilbrokers.com.br - Registro de Incorporação R.2, na matrícula 217.363 do 14º Oficial de Registro de Imóveis em 04/05/2015.

Obrigado médico do estado de São Paulo

Prezado(a) colega,

Em meu nome e por toda a diretoria da Associação Paulista de Medicina, agradeço a você e ao conjunto dos associados pelo comparecimento em massa às urnas para a renovação das nossas representações associativas.

Este foi o pleito com maior número de eleitores da história da Associação Paulista de Medicina, com expressiva votação para a chapa APM para os médicos, que tem como presidente o amigo Prof. José Luiz Gomes do Amaral.

A vitória, por diferença significativa em relação à chapa de oposição, representa, sem dúvida, a aprovação do trabalho realizado nos últimos seis anos. É ainda uma sinalização de que devemos continuar trilhando o caminho da transparência, da modernidade e da eficiência administrativa.

A recuperação financeira da APM, neste período, com superávit significativo, a despeito da grave crise econômica do Brasil, e a utilização responsável dos recursos financeiros em prol dos associados e da Associação foram legitimadas por 65,28% dos votos válidos.

Em seis anos, ocorreram importantes avanços, como a construção do edifício no terreno do antigo estacionamento da sede na capital, cujas obras estão adiantadas em relação ao cronograma inicial. Será relevante fonte de renda para a sustentabilidade da APM no futuro.

Lembro que este empreendimento vem sendo totalmente construído sem qualquer empréstimo ou financiamento. Utilizamos somente recursos da própria entidade. Além disso, em tempos recentes, investimos em reformas essenciais no clube de campo e no prédio da sede paulistana.

Outra política bem recebida pelos nossos associados é a aproximação cada vez maior com nossas regionais e a valorização das mesmas. Houve significativo aumento dos repasses financeiros e reformas nas subsedes, demonstrando claramente que cumprimos com a palavra de fortalecer a APM em todo o estado. Uma representação robusta nos mais diversos polos de São Paulo é fundamental para as lutas pela valorização da classe médica e pela qualificação da Saúde.

Agradeço também pela expressiva votação para a chapa AMB para os médicos, cujo candidato à presidência é o também amigo Prof. Jurandir Marcondes Ribas Filho, do Paraná. A larga diferença de votos no estado de São Paulo, em relação ao outro candidato, foi decisiva para que ele pudesse vencer nas urnas.

É imprescindível que a Associação Médica Brasileira possa recuperar seu prestígio, combatividade, respeito e, principalmente, seu papel de liderança efetiva da classe médica em nível nacional. Temos a certeza de que Jurandir Ribas, com seu grande envolvimento com o associativismo, além da capacidade natural de liderança, é a pessoa mais indicada para resgatar a AMB.

Devemos sempre recordar que a classe médica e a Medicina enfrentam fortes dificuldades há anos. Existe insatisfação geral com as condições de trabalho, com o descaso para as políticas de saúde e com os honorários irrisórios.

Por outro lado, a população não tem acesso a todo o conhecimento técnico e científico já disponíveis. Assim, são enormes os desafios para o futuro próximo, o que exige entidades fortes, dirigidas por quadros competentes e comprometidos. Agora, as perspectivas são favoráveis.

*Este foi o pleito com maior número
de eleitores da história da
Associação Paulista de Medicina*

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM



8

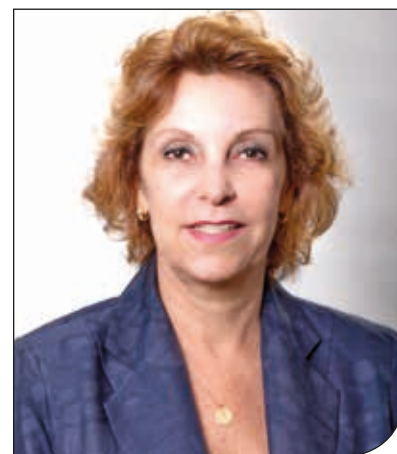
Capa: *Chapa 1-APM para os médicos é eleita com 65,28% dos votos válidos*



12 **Representação:**
Jurandir Ribas, do Paraná, é o novo presidente da AMB



16 **Especial:**
2º Encontro de Médicos Jovens da APM



22 **Entrevista:**
Maria Inês Dolci

6 Apresentação

24 Política Internacional

28 Associativismo

32 Área de atuação

34 Radar médico

36 Radar Regionais

38 Tributos

40 Clube de benefícios

42 Agenda Científica

44 Agenda Cultural

45 Eu uso eu aprovo

46 Classificados

48 Artigo

49 Edital de Convocação

50 Expediente

Tem alguma sugestão para a Revista da APM? Fale com a nossa redação pelo e-mail comunica@apm.org.br

LANÇAMENTO

A 350 M DO SHOPPING BOURBON E A
90 M DA FUTURA ESTAÇÃO SESC-POMPEIA DO METRÔ



3
suítes

123 m²
privativos

Varanda com
churrasqueira

3 vagas*
determinadas
+ depósito

PERISPECTIVA ARTÍSTICA DA PÁVIA COBERTA

2 APARTAMENTOS POR ANDAR, AMBOS DE FRENTE.

VENHA **CONHECER O DECORADO** E CONFERIR OS
DIFERENCIAIS QUE VALORIZAM O EMPREENDIMENTO.

Rua Barão do Bananal, 305 - Pompeia

Intermediação

 **BrasilBrokers**
brasilbrokers.com.br

Informações

4328.9530
www.barao305.com.br

Incorporação e construção


PAULO MAURO



**21º PRÊMIO
MASTER
IMOBILIÁRIO**

Vencedor na categoria
"Profissional - Destaque Imobiliário"

O futuro é agora

Leia nossas
reportagens sobre
a nova diretoria
da APM e sobre
a inauguração da
Regional de Itu

Nos últimos seis anos, a Associação Paulista de Medicina optou por uma gestão moderna e eficiente, racionalizando seus processos administrativos e financeiros. Com isso, possibilitou concretizar suas estratégias de sustentabilidade econômica, além de fortalecer a representatividade da classe médica no estado de São Paulo.

E o futuro chegou, com a eleição pelos associados da chapa APM para os médicos, liderada por José Luiz Gomes do Amaral. Nesta edição da **Revista da APM**, destacamos também o processo eleitoral da Associação Médica Brasileira, que terá Jurandir Marcondes Ribas Filho como presidente no triênio 2017-2020.

Para atender aos anseios do médico recém-formado, no que tange a busca de alternativas de ascensão e defesa profissional, realizamos um evento no início de setembro tendo como tema a carreira médica nos setores público, privado, acadêmico e empreendedor.

Leia também a entrevista com Maria Inês Dolci, vice-presidente do conselho diretor da Proteste, que traz novidades sobre a discussão no Congresso Nacional para alterações na Lei 9.656/1998, dos planos de saúde.

Trazemos ainda reportagens especiais sobre a celebração dos 70 anos de fundação da Regional de Presidente Prudente e sobre a inauguração da nova APM de Itu.

Em nossa série sobre as áreas de atuação da Medicina, apresentamos o Transplante de Medula Óssea. Segundo o Datasus e a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), são feitos cerca de 2.500 transplantes de células tronco-hematopoiéticas por ano.

O artigo do mês é da livre-docente em Cardiologia Jeane Mike Tsutsui, expondo a aplicação da Medicina de Precisão, que se amplia cada vez mais em virtude dos avanços tecnológicos para a avaliação de dados biológicos. Já em política internacional, o artigo do professor de História da UnB Carlos Eduardo Vidigal faz um balanço histórico do governo de Hugo Chávez, com os desdobramentos políticos de Nicolás Maduro e a atual crise venezuelana.

Com relação à tributação médica no município de São Paulo, noticiamos a reabertura do Programa de Regularização de Débitos da Prefeitura, relativos ao ISS, o que possibilita uma nova oportunidade para os colegas.

Boa leitura!



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

PRONTO
PARA MORAR

ESTA É A CHANCE QUE VOCÊ
ESPERAVA PARA COMPRAR SEU
PAULO MAURO

FORME
vila romana

Vila Romana.
Privilegiando o conforto e o bem-viver.

3 suítes
118,68 m² privativos

3 dorms.
(1 suite)
91,15 m² privativos

4,3 e 2
vagas
demarcadas + depósito

Rua Faustolo, 656

Incorporação registrada sob R.2, na matrícula 133.322 do 10º Cartório de Registro de Imóveis da Capital em 08/05/13.



Foto da fachada



Foto da fachada

VILLE DE FRANCE

ALTO DE PINHEIROS

Alto de Pinheiros.
Um dos bairros mais desejados
para se morar em São Paulo.

4 dorms.
(2 suítes)
125 m² privativos

3 dorms.
(1 suite)
100 m² privativos

4,3 e 2
vagas
demarcadas + depósito

Rua Coelho de Carvalho, 261

Incorporação registrada sob R.2, na matrícula 133.322 do 10º Cartório de Registro de Imóveis da Capital em 08/05/13.

Incorporação e construção

Intermediação
BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

Informações
2121-7200

60 ANOS
PAULO MAURO

**21º PRÊMIO
MASTER
IMOBILIÁRIO**
Vencedor na categoria
"Profissional - Destaque Imobiliário"

65,28% dos votos válidos

Vitória da Chapa 1 é reconhecimento aos avanços dos últimos seis anos



Fotos: Giovanna Rodrigues

COM JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL NA PRESIDÊNCIA, DIRETORIA CONTINUARÁ INVESTINDO NA VALORIZAÇÃO DO MÉDICO E NA AUTOSSUSTENTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Da Redação

A Chapa 1-APM para os médicos, encabeçada pelo ex-presidente da Associação Médica Mundial José Luiz Gomes do Amaral, venceu o processo eleitoral para a próxima diretoria, conselho fiscal [confira a composição na pág. 10] e delegados da capital para a gestão 2017-2020 da Associação

Paulista de Medicina, com 65,28% (4.694) dos votos válidos, contra 2.496 votos válidos da Chapa 2-Aliança para renovar [veja os números detalhados a seguir].

O resultado é um claro reconhecimento, por parte dos associados da APM, ao trabalho realizado pela atual diretoria liderada por Florisval Meinão, que modernizou a administração, recuperou as finanças e o patrimônio da instituição na capital e no interior, além de prepara-la para desafios do futuro – por meio da autossustentabilidade financeira que deve ser obtida com a renda gerada pelo novo prédio, em fase final de construção no terreno do antigo estacionamento em São Paulo.

Com a vitória expressiva, ficam vários recados dos médicos de São Paulo: a missão da APM, de representar e defender os médicos paulistas, tem de ser prioridade sempre, como o foi nos últimos seis anos, gerando bons frutos, a exemplo da melhoria significativa nos

honorários de consultas desde 2012 e da inclusão dos profissionais no Simples Nacional. Os serviços e benefícios disponíveis aos associados também foram aperfeiçoados e ampliados, como no caso do Seguro de Vida + DIT gratuito, da Assessoria INSS e do programa de voluntariado Doe Horas, entre tantos outros.

A decisão dos associados da APM reflete ainda a boa repercussão da campanha encabeçada pelo atual presidente Florisval Meinão. O candidato à presidência da situação, José Luiz Gomes do Amaral, teve um conduta limpa e pautada em propostas e compromissos, ao contrário da oposição, que só agrediu os oponentes e tentou trazer um caráter político-partidário, inclusive fabricando denúncias mentirosas. Esse tipo de truculência de fato não condiz com o propósito e atuação da APM nos últimos 86 anos.

Processo eleitoral

Como em 2014, ocorreu eletronicamente, pelo sistema EleiçãoNet da empresa Incorp Technology, das 9h de 21 de agosto às 18h30 de 31 de agosto; e pela primeira vez neste ano, também por correspondência, sendo válidos os votos recepcionados na Caixa Postal oficial do processo até às 17 horas do dia 31 de agosto.

Todos os associados com direito a voto receberam em seu endereço de correspondência, constante do cadastro associativo atualizado até 30/06/2017 – data final da ampla campanha de atualização cadastral realizada pela APM desde o ano passado, com efetividade superior a 85% –, um kit de votação por correspondência e eletrônica.

Os logins e senhas provisórias para votação eletrônica também foram enviados para os e-mails de cadastro dos associados no dia 19 de agosto e reenviados nos dias 23, 28 e 30 para quem ainda não tinha votado. Caso o associado tivesse votado eletronicamente e por correspondência, seria validado apenas o voto eletrônico.



A apuração foi concluída às 9h45 do dia 1º de setembro, com a presença de integrantes da Comissão Eleitoral, da Secretaria Geral da APM, dos candidatos à presidência e fiscais das duas chapas e da assessoria jurídica da APM – além do apoio operacional da Associação – e foi acompanhada pela KPMG.

“O processo ocorreu de maneira tranquila e dentro da normalidade, sem interrupções ou problemas com o sistema. Cada eleição que realizamos nos faz adquirir mais experiência e excelência para a próxima. As duas chapas, durante a apuração, mostraram muita maturidade, com o espírito democrático e respeito esperados dos representantes da classe médica”, declarou Paulo Cezar Mariani, secretário geral da APM.

No mesmo pleito, também foram eleitos 46 delegados titulares e 46 suplentes da Associação Paulista de Medicina para as Assembleias da Associação Médica Brasileira: 5.755 votos válidos da única chapa inscrita, APM para os médicos. 🟡

Votos válidos eleição APM triênio 2017-2020

Eleição diretoria, conselho fiscal e delegados da APM

	Eletrônica	Correspondência	Total de votos válidos
Chapa 1 - APM para os médicos	2.619	2.075	4.694 (65,28%)
Chapa 2 - Aliança para renovar	1.587	909	2.496 (34,72%)

Eleição delegados da APM às Assembleias da AMB

	Eletrônica	Correspondência	Total de votos válidos
Chapa 1 - APM para os médicos	3.394	2.361	5.755

Diretoria para o triênio 2017-2020

Nome	Cargo	Cidade
José Luiz Gomes do Amaral	Presidente	São Paulo
Donaldo Cerci da Cunha	1º Vice-Presidente	Marília
Akira Ishida	2º Vice-Presidente	São Paulo
Jorge Carlos Machado Curi	3º Vice-Presidente	Campinas
Roberto Lotfi Júnior	4º Vice-Presidente	Presidente Prudente
Antonio José Gonçalves	Secretário Geral	São Paulo
Paulo Cezar Mariani	1º Secretário	Jales
Florisval Meinão	Diretor Administrativo	São Paulo
João Carlos Sanches Anéas	Diretor Administrativo Adjunto	Ribeirão Preto
Lacildes Rovella Júnior	1º Diretor Patrimônio e Finanças	São Paulo
Luiz Carlos João	2º Diretor Patrimônio e Finanças	São Bernardo do Campo
Álvaro Nagib Atallah	Diretor Científico	São Paulo
Paulo Andrade Lotufo	Diretor Científico Adjunto	São Paulo
Everaldo Porto Cunha	Diretor de Comunicações	São Bernardo do Campo
José Eduardo Paciência Rodrigues	Diretor de Comunicações Adjunto	Franca
Ivan Melo de Araújo	Diretor Cultural	Marília
Guido Arturo Palomba	Diretor Cultural Adjunto	São Paulo
Regina Maria Volpato Bedone	Diretora de Eventos	São José do Rio Preto
Mara Edwirges Rocha Gândara	Diretora de Eventos Adjunta	São Paulo
Ademar Anzai	Diretor de Marketing	Presidente Prudente
Nicolau D'Amico Filho	Diretor de Marketing Adjunto	São Paulo
Marun David Cury	Diretor de Defesa Profissional	São Paulo
João Sobreira de Moura Neto	Diretor de Defesa Profissional Adjunto	Santos
Paulo de Conti	Diretor de Economia Médica	Jáú
Carlos Alberto Martins Tosta	Diretor de Economia Médica Adjunto	São Paulo
Clóvis Francisco Constantino	Diretor de Previdência e Mutualismo	São Paulo
Paulo Tadeu Falanghe	Diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto	Piracicaba
Evangelina M.P. A. A. Vormittag	Diretora de Responsabilidade Social	São Paulo
Wilson Olegario Campagnoni	Diretor de Responsabilidade Social Adjunto	Sorocaba
Vera Lúcia Nocchi Cardim	Diretora de Serviços aos Associados	São Paulo

Nome	Cargo	Cidade
Roberto de Mello	Diretor de Serviços aos Associados Adjunto	Assis
Renato Azevedo Júnior	Diretor Social	São Paulo
Alfredo de Freitas Santos Filho	Diretor Social Adjunto	Araçatuba
Antonio Carlos Endrigo	Diretor Tecnologia da Informação	São Paulo
Marcelo Ferraz de Campos	Diretor Tecnologia da Informação Adjunto	São Bernardo do Campo
Marcia Pachiega Lanzieri	1ª Diretora Distrital	Guarulhos
Sara Bittante da Silva Albino	2ª Diretora Distrital	Santos
Camilo Soubhia Júnior	3º Diretor Distrital	Taubaté
Eduardo Luís Cruells Vieira	4º Diretor Distrital	Sorocaba
Clovis Arcucio Machado	5º Diretor Distrital	Campinas
Cleusa Cascaes Dias	6ª Diretora Distrital	Ribeirão Preto
Irene Pinto Silva Masci	7ª Diretora Distrital	Botucatu
Geovanne Furtado Souza	8º Diretor Distrital	São José do Rio Preto
Margarete Assis Lemos	9ª Diretora Distrital	Araçatuba
Marisa Lopes Miranda	10ª Diretora Distrital	Presidente Prudente
Zilda Maria Tosta Ribeiro	11ª Diretora Distrital	Marília
Luís Eduardo Andreossi	12º Diretor Distrital	São Carlos
Osvaldo Caiel Filho	13º Diretor Distrital	Barretos
Romar William Cullen Dellapiazza	14º Diretor Distrital	Americana
Bruno Zilberstein	Conselho Fiscal - titular	São Paulo
Christina Hajaj Gonzalez	Conselho Fiscal - titular	São Paulo
Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva	Conselho Fiscal - titular	Guarulhos
Flávio Leite Aranha Júnior	Conselho Fiscal - titular	Campinas
Paulo Celso Nogueira Fontão	Conselho Fiscal - titular	São Paulo
Cezar Antonio Roselino Sicchieri	Conselho Fiscal - suplente	Bebedouro
David Alves de Souza Lima	Conselho Fiscal - suplente	São José dos Campos
José Carlos Leite de Carvalho	Conselho Fiscal - suplente	Jundiaí
Luciano Rabello Cirillo	Conselho Fiscal - suplente	São Paulo
Osmar Antonio Gaiotto Júnior	Conselho Fiscal - suplente	Piracicaba

Repelente Baruel com Icaridina.

A recomendação que ajuda seus pacientes a se protegerem da Dengue, Zika e Chikungunya.

BaruelOficial

100% Free Parabens



Baruel é o único repelente que oferece até 13 horas de proteção contra picadas de insetos.

O Repelente Baruel mantém a pele de seus pacientes macia e bem cuidada, pois sua fórmula é eficaz e segura, livre de corantes e parabenos, causadores de alergias.

- ❌ Uso adulto e infantil a partir de 2 anos.
- ❌ Seu princípio ativo é a Icaridina, ativo vegetal de ação prolongada contra mosquitos como o *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.
- ❌ A eficiência da Icaridina é reconhecida pela ANVISA e recomendada pela OMS.
- ❌ Testado dermatologicamente em laboratórios credenciados e fiscalizados por órgãos competentes.



Recomende a proteção do Repelente Baruel para seus pacientes.





Jurandir
Marcondes
Ribas Filho
é o **novo**
presidente da
Associação
Médica
Brasileira

DESGASTE E INÉRCIA DA ATUAL
PRESIDÊNCIA DA AMB FORAM DECISIVOS
NA HORA DO VOTO. RESULTADO TAMBÉM
É NÍTIDO RECONHECIMENTO DOS
ASSOCIADOS DE SÃO PAULO À GESTÃO DA
DIRETORIA DE FLORISVAL MEINÃO

Da Redação

De 21 a 31 de agosto, os médicos paulistas votaram e escolheram a chapa AMB para os Médicos [veja a composição completa abaixo], presidida pelo cirurgião paranaense Jurandir Marcondes Ribas Filho, para dirigir a Associação Médica Brasileira no triênio 2017-2020.

Os 4.256 votos favoráveis a Jurandir no estado de São Paulo (72,6% dos votos válidos) foram determinantes para a vitória da chapa de oposição – apoiada pela atual diretoria da Associação Paulista de Medicina, presidida por Florisval Meinão.



BBustos Fotografia

Entre os principais motivos para Ribas ter lançado candidatura à presidência da entidade nacional está a discriminação à APM – principal federada da Associação Médica Brasileira, com quase metade do total de associados –, por parte da diretoria presidida por Florentino de Araújo Cardoso Filho. Nos últimos seis anos, houve inúmeras tentativas da AMB de negar direitos aos médicos do estado de São Paulo. A mais recente buscava impedir que os mesmos votassem livremente, sem tutela, conforme determina seu Estatuto.

Aliás, contrariando ainda seus próprios Regimento Eleitoral e Edital de Convocação ►►

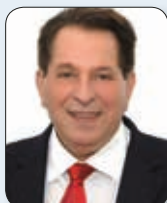
Diretoria para o triênio 2017-2020



LUCIANO GONÇALVES DE SOUZA CARVALHO (DF)
1º Vice-presidente



FLORISVAL MEINÃO (SP)
2º Vice-presidente



JOSÉ LUIZ AMORIM DE CARVALHO (PA)
Vice-presidente Regional Norte



ROQUE SALVADOR ANDRADE E SILVA (BA)
Vice-presidente Regional Nordeste



LAIRSON VILAR RABELO (DF)
Vice-presidente Regional Centro-Oeste



CARLOS ALBERTO GOMES DOS SANTOS (ES)
Vice-presidente Regional Sudeste



VIRIATO JOÃO LEAL DA CUNHA (SC)
Vice-presidente Regional Sul



ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (SP)
Secretário-geral



MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA (SP)
1ª Secretária



AKIRA ISHIDA (SP)
1º Tesoureiro



AMILCAR MARTINS GIRON (SP)
2º Tesoureiro



ÁLVARO ANTÔNIO BANDEIRA FERRAZ (PE)
Diretor de Relações Internacionais



JOSÉ FERNANDO MACEDO (PR)
Diretor Científico



JOSÉ RAMON VARELA BLANCO (RJ)
Diretor de Defesa Profissional



LUCIANA RODRIGUES SILVA (BA)
Diretora de Atendimento ao Associado



HAMILTON PETRY DE SOUZA (RS)
Diretor Cultural



JOSÉ LUIZ WEFFORT (MG)
Diretor Acadêmico



JORGE CARLOS MACHADO CURI (SP)
Diretor de Assuntos Parlamentares

de Eleições, expedido em 30 de janeiro deste ano, a Associação Médica Brasileira lançou um sistema de votação eletrônico controlado em seu site em meados de agosto. Um ultraje às regras democráticas que, desde a criação da AMB, em 1951, determinam que as associações federadas são responsáveis por organizar e dirigir as votações e apurações.

Felizmente, já no primeiro dia do pleito, 21 de agosto, a Associação Paulista de Medicina teve seu pedido de tutela de urgência (Processo nº 1082483-71.2017.8.26.0100) deferido pela 1ª Vara Cível do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, determinando que a AMB se abstinhasse de realizar as eleições no estado de São Paulo, deixando tal função a cargo exclusivo da APM.

Seguindo o exemplo de São Paulo, a Associação Médica de Brasília (AMBr) também ingressou com processo semelhante na Justiça, solicitando que as eleições tradicionalmente realizadas pela entidade desde sua fundação, em 1959, fossem consideradas, no lugar dos votos computados pelo sistema paralelo da AMB. E a diferença de representação foi gritante: 1.054 votos válidos dos médicos brasilienses pela eleição da AMBr, contra apenas 80 votos válidos



Giovanna Rodrigues

Devido à legitimidade e à importância estratégica dos votos de São Paulo, o candidato da chapa concorrente, Lincoln Lopes Ferreira, acompanhou a apuração *in loco* na sede da APM

contabilizados pela entidade nacional.

Além de SP e DF, mesmo em Associações Federadas cujas eleições foram controladas diretamente pela Associação Médica Brasileira, como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina, os médicos que conseguiram votar indicaram claramente sua preferência pela chapa presidida por Jurandir Marcondes Ribas Filho [confira os números completos na tabela abaixo].

Resta agora à atual diretoria da Associação Médica Brasileira e à chapa

derrotada, AMB sem partido, respeitar a vontade dos médicos brasileiros e reconhecer a legítima vitória de Jurandir Marcondes Ribas Filho, para que a transição de diretoria da entidade nacional ocorra sem prejuízos à classe.

Os profissionais de Medicina de todo o Brasil são um só na luta por melhores condições de trabalho e por uma saúde de qualidade à população. E deixaram claro nas urnas o anseio por mudar a AMB imediatamente. 🟡

Votos válidos eleição AMB triênio 2017-2020

	Chapa 1 - AMB sem partido Dr. Lincoln Lopes	Chapa 2 - AMB para os médicos Dr. Jurandir Marcondes		Chapa 1 - AMB sem partido Dr. Lincoln Lopes	Chapa 2 - AMB para os médicos Dr. Jurandir Marcondes
AC	0	0	PB	94	6
AL	98	2	PE	34	5
AM	1	0	PI	19	2
AP	1	0	PR	47	502
BA	270	78	RJ	38	50
CE	57	14	RN	41	10
DF	414	640	RO	0	0
ES	5	60	RR	0	0
GO	29	2	RS	159	40
MA	34	2	SC	36	67
MG	1.312	76	SE	77	19
MS	234	24	SP	2.671	4.256
MT	63	2	TO	16	2
PA	28	3	Total	5.778	5.862

Você conhece os impactos dos antibióticos na microbiota?

- 40% dos pacientes em tratamento desenvolvem a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)¹
- A DAA pode levar a interrupção do tratamento e induzir a resistência bacteriana^{2,3}



Único que previne e trata a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)^{4,5}

- Garante adesão ao tratamento com ATB⁶
- Reduz o risco de DAA em 78% e em 74% a sua duração⁷

Para saber mais acesse: www.floratilemevidencia.com.br

Atualização científica rápida sempre a sua disposição!

FLORATIL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

Floratil® AT (*Saccharomyces boulardii* - 17). **Indicações:** Prevenção da diarreia causada por antibióticos, como auxiliar na restauração da flora intestinal e como auxiliar no tratamento da diarreia causada por *Clostridium difficile*, em decorrência do uso de antibióticos e quimioterápicos.

Referências bibliográficas: 1) Szajewska H et al. Probiotics for the Prevention of antibiotic-associated diarrhea in children. *Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition*. March 2016, vol.62(3) 495-502. 2) Fröhlich EE, Farzi A, et al. Cognitive impairment by antibiotic-induced gut dysbiosis: Analysis of gut microbiota-brain communication. *Brain Behav Immun*. 2016 Feb 23. Pii: S0889-1591(16)30040-x. doi:10.1016/j.bbi.2016.02.020.[Epub ahead ofprint] PubMed PMID:26923630. 3) Deshpande A, Pant C, Anderson MP, et al. *Clostridium difficile* infection in the hospitalized pediatric population: increasing trend in disease incidence. *Pediatr Infect Dis J* 2013; 32:1138-1141. 4) Floratil. Responsável técnico: Fernanda P. Rabello. Rio de Janeiro; Merck S.A.; 2014. Bula de remédio. 5) ESPGHAN Working Group for Probiotics/Prebiotics. PROBIOTICS FOR THE PREVENTION OF ANTIBIOTIC-ASSOCIATED DIARRHEA IN CHILDREN. *Dec. 2015*. 6) D'Souza Aloysius L, Rajkumar Chakravarthy, Cooke Jonathan, Bulpitt Christopher J. Probiotics in prevention of antibiotic associated diarrhea: meta-analysis *BMJ* 2002; 324:1361. 7) Shan LS, Hou P, Wang ZJ, et al. Prevention and treatment of diarrhea with *Saccharomyces boulardii* in children with acute lower respiratory tract infections. *Benef Microbes*. 2013;4:329-334.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SAC: 0800-727-7293

000-190-0000 (0800/2017)

MERCK



Carreira em debate

RENOMADOS PROFISSIONAIS DOS SETORES PÚBLICO, ACADÊMICO, PRIVADO E EMPREENDEDORES FALARAM SOBRE AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DA MEDICINA EM EVENTO NA APM

Guilherme Almeida e Keli Rocha

“**D**aqui 20 anos, teremos o dobro de médicos, com os mesmos recursos de hoje, por conta da PEC do Teto. Com o natural envelhecer da população, já cresce a demanda por saúde e a incorporação de tecnologias. É um cenário no mínimo desafiador. A APM sempre está aberta à participação dos médicos jovens para que possam discutir essa realidade e o futuro da profissão. É preciso fazer parte do associativismo para lutar por melhorias”, declarou Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, na abertura do 2º Encontro de Médicos Jovens da entidade, realizado em 2 de setembro.

Gustavo Arruda Passos Freire de Barros, otorrinolaringologista e presidente da Comissão de Médicos Jovens da APM, exemplificou as mudanças recentes da profissão: “Sou da quarta

geração de médicos em minha família e posso constatar a modificação do panorama nesses 100 anos. Meu bisavô, avô e pai se formaram e se fixaram em uma cidade, onde sempre atuaram. Hoje, trabalho em quatro municípios diferentes”.

O presidente eleito da APM, José Luiz Gomes do Amaral, também participou da abertura do encontro e ressaltou a importância dos médicos jovens na estrutura da entidade. “A Saúde brasileira está em situação de catástrofe. Temos que reconstruir o País no âmbito de nossas competências. Isso irá exigir de todos nós um empenho pessoal, mas certamente trará esperanças de um futuro melhor.”

SETOR PÚBLICO

O primeiro painel do dia foi coordenado pela anestesista Jamile Barbosa Pereira, também integrante da Comissão do



Médico Jovem da APM, que abriu a discussão falando sobre a relação complicada no setor. “Somos inseridos desde a graduação no serviço público e sabemos de todos os problemas que tem. É uma relação de amor grande, tenho esse fervor dentro de mim e acredito que o SUS ainda pode dar certo”, avaliou.

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, agradeceu aos cinco jovens médicos que assumiram a missão de trazer os colegas das novas gerações no associativismo. “A gente vê atitudes populistas colocando médicos como massa de manobra e mão de obra praticamente gratuita para atender interesses eleitorais. Abrem diversas faculdades. Precisamos nos unir e, em especial, da voz dos jovens para combater essa e outras dificuldades.”

Gilberto Natalini, vereador e cirurgião gástrico, contou aos presentes um pouco de sua trajetória e o que pensa do serviço público. “Se não fosse o Sistema Único de Saúde, onde a maioria dos brasileiros seria atendida? Embora vejamos hoje, por exemplo, prontos-socorros como praças de guerra. Com agressões, brigas e muita confusão. A população vê na primeira pessoa de branco o culpado por sua situação de espera”, considera.

Segundo ele, o caminho natural do médico brasileiro é atender no SUS em algum momento da vida. “Para isso, vocês têm que fazer o que eu e minha geração fizemos. Ser um bom profissional, mesmo com salário baixo, dedicando-se ao

paciente e cumprindo as regras. A sobrevivência da nossa categoria está na união. Sou associado da APM desde o começo da minha vida profissional e acredito que todos têm de participar, para lutarmos juntos por nossos direitos.”

Conforme destacou Natalini, temos 207 milhões de habitantes no Brasil, sendo que 75% dependem exclusivamente do SUS: “Além disso, ele fica responsável por casos graves de cânceres e doenças infecciosas, tratamentos não cobertos na saúde privada”.

João Ladislau Rosa, conselheiro e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), apresentou dados que mostraram a contradição de o Ministério da Saúde considerar a Medicina de Família e Comunidade como linha estruturante do atendimento no SUS, enquanto temos apenas 1% dos especialistas brasileiros nessa área.

“São 45 mil equipes de Saúde da Família e só temos cinco mil médicos especialistas. Ou seja, a maioria das estruturas deve contar com clínicos e pediatras atuando como médicos de família. Acredito que temos que brigar por uma carreira para esses especialistas. Hoje há uma miscelânea de formas de contratação em São Paulo, com muita variação salarial. Também precisamos organizar essa questão”, complementou.

Ainda foi abordada a importância da representação legislativa dos médicos. Segundo Marun Cury, há 150 pecuaristas e 80 ►►



Meinão e Barros fizeram a abertura do evento

evangélicos na Câmara, contra 43 deputados médicos. “Por isso, trabalhamos na criação da Frente Parlamentar da Medicina. Hoje, há muitos projetos desfavoráveis ao médico e à Saúde e não ficamos sabendo. Estamos sempre correndo atrás do prejuízo. Precisamos nos antecipar e negociar com as demais bancadas”, declarou.

ACADÊMICA

Na sequência do 2º Encontro de Médicos Jovens da APM, foi a vez do debate sobre a opção pela área acadêmica, coordenado por Ricardo Imaizumi Pereira, membro da Comissão de Médicos Jovens da entidade e afiliado no ambulatório de cuidadores da disciplina de Geriatria e Gerontologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). “Pensamos neste evento para tentar dar uma luz nas opções que o médico possui ao seguir sua carreira. Atualmente, faço um pouco de tudo, inclusive preceptorial. Então, espero que a experiência dos convidados mostre o que há de bom na Academia.”

Dario Birolini, que em 1987 tornou-se o primeiro professor titular de Cirurgia do Trauma do Brasil, na Faculdade de Medicina da USP, contou sobre a incerteza do que apresentaria aos presentes. “Resolvi fazer uma abordagem diferente, inspirado por Confúcio, que dizia que se você quer prever seu futuro, deve estudar seu passado”, confidenciou o médico ítalo-brasi-



Ladislau, Amaral, Natalini, Marun e Jamile falaram sobre o trabalho no setor público

leiro, que então relatou sua trajetória de dificuldades, saindo da Itália em destroços pela 2ª Guerra Mundial até chegar ao Brasil, ir ao colégio e, posteriormente, à faculdade de Medicina.

A todo momento, Birolini fez questão de ressaltar a importância que os seus colegas de faculdade, e sobretudo os mestres, tiveram em sua decisão de seguir a carreira acadêmica. “Paulo Branco, meu mestre e tutor, me mostrou que a Medicina é uma área de certezas transitórias. Assim, fazíamos grupos de estudos e fichamentos para nos atualizarmos. O passado e minha família, todo o impacto que tive em minha vida, meus colegas e os docentes foram os motivos que me fizeram optar por ser professor”, afirmou.

Samir Rasslan, professor titular sênior do Departamento de Cirurgia da FMUSP, relembrou das dúvidas com que saem os jovens médicos da graduação. “Com certeza, a faculdade é uma fase das mais espetaculares de nossa vida. Mas a deixamos com muitas perguntas: Estou apto a exercer minha atividade? O que devo fazer? Quais as minhas opções? Qual será meu futuro? Entre diversas outras.” Ele também mostrou algumas opções válidas e o que considera o caminho natural para os médicos: seguir com uma pós-graduação *lato sensu*, que é a residência médica para, a partir daí, pensar em uma *stricto sensu*, que é o caminho para os indivíduos que têm pretensões acadêmicas.



Antonio José Gonçalves, 1º secretário da APM e professor titular livre docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, apresentou um pouco do panorama e da história da instituição onde leciona e falou sobre os problemas que hoje são encontrados no setor acadêmico.

“Temos vagas para professores, mas são necessários os de qualidade. E isso não se faz em poucos anos. Antes de ser um bom professor, é necessário ser um bom médico. São seis anos de faculdade, mais os de residência, mestrado, doutorado e aí você tem o grau para se credenciar a lecionar. É difícil com esse aumento desenfreado de escolas, que cobram até R\$ 13 mil por mês, pensar nessa educação. Infelizmente, virou um grande negócio. Há escolas que oferecem 900 vagas anuais na graduação. De qualquer forma, a satisfação de ser um professor, ir aos Congressos e se unir com pares, alunos etc. é extremamente significativa”, ponderou.

É difícil fazer essa escolha, segundo Rasslan, também pelo fato de muitos médicos serem formados por instituições sem produção intelectual. O professor mostrou dados que indicavam que graduandos que fizeram iniciação científica tornaram-se estudantes mais versáteis e imaginativos que os demais. Em sua avaliação, isso faz muita diferença. “A carreira acadêmica, po-

rém, enfrenta outros grandes problemas: o interesse é baixo, a remuneração é pouca e faltam bons mentores. Quem tem um compromisso familiar precoce, por exemplo, se sente impedido de seguir na Academia”, relatou.

Dario Birolini também falou sobre a questão de os jovens ficarem reféns de materiais ruins e, por vezes, mentirosos na internet. “Uma das necessidades fundamentais é colocar na cabeça dos médicos mais novos a necessidade de ser feita uma avaliação crítica das informações disponíveis. Há muita desinformação transmitida com motivações econômicas por trás, afetando muitos pacientes.”

SETOR PRIVADO

“Em todos os aspectos sociais, falamos muito em qualidade, no sentido de aprimorar qualquer tipo de atividade. Na Medicina, esse aspecto é muito valorizado e observado.” Com esse argumento, o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto, deu abertura ao painel “Carreira médica no setor privado”, terceira abordagem do evento.

O presidente do Albert Einstein, Sidney Klajner, falou sobre a importância dos gestores de entidades hospitalares estarem atentos às características das gerações médicas, no sentido de garantir mudanças qualitativas na assistência. “Para que nós, provedores de saúde, ou aqueles que detêm parte da influência do mercado, nos conectemos com estas e as primeiras gerações, temos de estabelecer algumas diretrizes e considerações para obter engajamento real e comprometimento [desses atores].”

Nesse sentido, segundo ele, os líderes médicos devem levar em consideração os tópicos mentoria, equilíbrio de vida e trabalho, tecnologia, trabalho em equipe, propósito e *feedback* – definidos como transgeracionais. “Cada vez mais, a Medicina está vinculada à tecnologia, em monitoramento contínuo e remoto, *big data*, *analytics*, *machine learning*, modelagem e simulação e queda de internações, além da desospitalização. Enfim, cada vez menos desperdício e melhor eficiência vão ser necessários para lidar com os desafios futuros”, explicou.

Para um sistema de Saúde em transformação, o engajamen- ►►



O debate sobre a carreira acadêmica teve Rasslan, Birolini, Gonçalves e Imaizumi



Windsor, Betarello, Klajner, Diana e Sobreira abordaram a saúde privada

to do médico será cada vez mais importante para gerar valorização aos usuários, acrescentou. “Não há como separar hoje o provedor de saúde e a agilidade médica sem que haja um real comprometimento do trabalho em equipe, em busca de um bem comum. Haja vista que estamos em constante transformação, a Medicina não pode ficar à parte desse cenário, sem, contudo, esquecer que o que mais importa é o paciente.”

Na outra linha, o superintendente técnico médico do Hospital Beneficência Portuguesa, Luiz Eduardo Loureiro Bettarello, afirmou que a qualidade está relacionada essencialmente à segurança. “Os erros infelizmente acontecem e temos de encará-los como algo ‘bom’ para que possamos corrigir os processos. É muito importante que um time de excelência, como a implantação de um comitê de qualidade, possa garantir o gerenciamento. Assim, seremos mais efetivos, não no sentido de apontar o dedo para um culpado, mas sim no de pensar no processo, na correção de situação.”

O presidente da Unimed Campinas, José Windsor Ângelo Rosa, pontuou as disparidades da assistência médica brasileira. “Temos ilhas de excelência no nosso País, ao mesmo tempo em que convivemos com a mais completa falta de estrutura em alguns locais”, disse, ao apresentar dados sobre a fragmentação da prática clínica, a crescente judicialização da Saúde e os indicadores de inflação no setor.

“Em relação às exigências do mercado, após essa crise que

assola nosso País, a meu ver, as operadoras que vão sobreviver serão aquelas de altíssimo desempenho, que vão equilibrar a qualidade e o preço de forma harmônica.” Para conseguir isso, segundo o presidente da cooperativa, as empresas terão de rever seus modelos assistenciais, suas formas de pagamentos, adotar tecnologias resolutivas e, principalmente, ter foco na geração de valor para seus pacientes e clientes.

“Tivemos três visões diferentes de qualidade da prática médica no setor privado: relação profissional com a instituição, segurança e eficiência. Serviu muito para traçar nossas diretrizes de como sermos bons profissionais na área e de inspiração para a carreira vinculada aos hospitais e operadoras de planos de saúde”, concluiu a mediadora do debate, Diana Lara Pinto Santana, neurocirurgiã e integrante da Comissão do Médico Jovem da APM.

EMPREENDEDORISMO MÉDICO

O bom desempenho profissional hoje não se resume apenas ao pleno domínio técnico científico. O recém-formado também precisa entender de gestão para lidar com as necessidades atuais do mercado de trabalho. Compreender o termo, aliás, é o primeiro passo para o médico jovem seguir o seu propósito e enfrentar a competitividade, de acordo com o otorrinolaringologista Bruno Almeida Antunes Rossini, dono da Clínica Otovita, que participou do último debate.

“É uma decisão individual, cada um tem uma visão de porquê ser empreendedor. Na maior parte das vezes, são elencados a qualidade de vida, a tranquilidade financeira e o prestígio social.

**“Temos vagas para professores, mas são necessários os de qualidade. E isso não se faz em poucos anos”,
Antônio José Gonçalves**



Porém, além da Medicina, temos de estudar noções de gestão, pois esse conhecimento pode nos ajudar a escolher e seguir o melhor caminho e descobrir o nosso diferencial competitivo.”

Para tanto, segundo o especialista, elaborar um plano estratégico de curto, médio e longo prazo é fundamental. “Cuidado com o imediatismo. Acertar a direção da carreira é muito mais importante do que ter pressa de chegar no objetivo”, alertou. Conhecimentos de gestão financeira, administrativa, tributária, de tempo e de pessoas foram outros pontos citados por Rossini, além do marketing médico, “que significa entender as diferentes expectativas de qualidade, sob o ponto de vista profissional, com boas técnicas e resolutividade, e da perspectiva do paciente, com percepção de valor antes, durante e depois da consulta”.

Resiliência, persistência e inquietação definem empreendedorismo para o médico João Paulo Nogueira Ribeiro, sócio fundador da ConsultaClick e do Instituto Horas da Vida. “Os jovens que estão começando na carreira têm uma coisa brilhante e forte que é o amor pela Saúde. Atenção pelo paciente e vontade de cuidar são propósitos que nunca podemos perder de vista na nossa trajetória”, acrescentou. E fazer uma reflexão sempre que necessário: “No momento em que você escolheu a Medicina, qual foi o sentimento mais forte? O dinheiro é uma consequência, pois apenas quando você coloca a causa como razão principal para seguir,

“Cada vez mais, a Medicina está vinculada à tecnologia, em monitoramento contínuo e remoto”, Sidney Klajner

consegue ter persistência e continuar no caminho para o sucesso”.

“Empreender é mais do que uma palavra ou uma receita de bolo, é um universo infinito para aquilo que você poder fazer com a sua carreira. Permita-se pensar fora da caixinha”, complementou o consultor de negócios do Sebrae São Paulo, Marcio Bertolini, que também concorda que lidar com pessoas é essencial para administrar o próprio negócio. “Você já entendeu que não é só um médico, é um empresário. Pode ser o especialista mais gabaritado possível, mas se não souber lidar com pessoas, não há razão de ter uma clínica.”

No mesmo debate, o fundador e diretor executivo do Dr. Consulta, Thomaz Srougi, reiterou: “Vivemos em um contexto precário, de corrupção, individualismo, ineficiência, desrespeito e indisciplina, por isso lutamos contra o *status quo*, que gera grande sofrimento à população, desnecessariamente. Desta maneira, nossa missão é ajudar as pessoas a envelhecerem de forma saudável”.

“O ditado ‘Cavalo que voa não tem esporas’ sintetiza como são os líderes presentes neste painel sobre empreendedorismo médico, que obtêm sucesso mantendo sempre o foco e fazendo”, sintetizou Julio Leonardo Barbosa Pereira, neurocirurgião e integrante da Comissão do Médico Jovem da APM.

Pereira afirma que a realidade da Saúde brasileira, tanto no aspecto público como no privado, é desafiante, visto o cenário político e econômico do País. Para enfrentar a crise atual, segundo ele, o médico precisa estar preparado para liderar. “Quem estiver bem posicionado diante desses problemas ficará acima da média no mercado de trabalho. Medicina é uma área de empreendedorismo e empreendedorismo é isso”, concluiu. 🟡



Sobre empreendedorismo, palestraram Srougi, Bertolini, Nogueira, Pereira e Rossini

Parlamentares colocam **Lei dos Planos de Saúde em risco**

DISCUSSÕES QUE OCORREM EM BRASÍLIA PODEM TRANSFORMAR AS OBRIGAÇÕES E DEVERES DOS PLANOS, PREJUDICANDO A SAÚDE, A POPULAÇÃO E OS MÉDICOS

Da Redação

Em agosto, a Proteste – Associação de Consumidores – lançou uma campanha que tem como objetivo mobilizar a população contra alterações da Lei 9.656/1998, dos planos de saúde, em discussão no Congresso Nacional. Atualmente, quase 150 projetos que tratam sobre o tema estão em tramitação e os parlamentares pretendem tirar disso um novo texto para a saúde suplementar. Ventila-se que haverá alterações no rol de procedimentos e a proibição do uso do Código de Defesa Consumidor no setor, por exemplo. Entre as outras propostas que significariam um enorme prejuízo à população estão a liberação dos reajustes dos planos individuais de saúde e de planos “populares”, segmentados e com inúmeras restrições de coberturas, e o fim do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), quando um cliente de plano é atendido na rede pública.

A Proteste, junto do Procon/SP, soltou uma nota de repúdio, em que também solicitou a participação das entidades e da sociedade civil nas audiências sobre o tema, que até agora só aconteceram com a presença dos parlamentares. Em virtude disso, a entidade também disponibilizou em seu site uma petição para que a população tenha a sua voz ouvida e seus direitos representados. Para entender melhor os meandros desse processo político, os riscos à população, aos médicos e à saúde brasileira, conversamos com Maria Inês Dolci, que é vice-presidente do conselho diretor da Proteste. Confira a seguir.



A Câmara dos Deputados debate atualmente propostas de mudanças da Lei 9.656/98, que regula a saúde suplementar. O que esperar?

Primeiramente, o que está sendo discutido na Câmara Federal é justamente a revisão da Lei dos Planos de Saúde, 9.656/98. Os projetos de lei em tramitação, totalizados, são 141. A Câmara está priorizando esse debate, mas do ponto de vista da nossa entidade, pode ser um retrocesso nos direitos para os usuários da saúde suplementar. Apesar de quase 100% dos projetos apresentados pelos parlamentares, de 2001 para cá, tratarem de adaptações para atender às necessidades dos consumidores, até agora as discussões na comissão têm se restringido a corte de direitos. A saúde no Brasil, pública ou privada, precisa ser mais debatida, com mais compromisso e seriedade.

Então, há uma espécie de lobby das empresas?

Da forma como vêm sendo conduzidas as novas propostas, as únicas beneficiadas serão as operadoras de planos de saúde. Nossa preocupação se baseia nas discussões que tomaram conta das sete audiências públicas sobre o tema, já que ainda não há rascunho do relatório disponível, ou seja, falta transparência na condução das alterações e propostas. As instituições de defesa do consumidor entendem que, apesar de prometerem a redução da judicialização e a solução dos problemas crônicos do setor de saúde no Brasil, esses projetos servem, na verdade, para reduzir, ainda mais, os direitos dos usuários.

Qual a extensão do prejuízo?

O prejuízo é enorme, haja visto as propostas em discussão, que incluem rede hierarquizada, planos e coberturas regionalizados e liberação de reajustes de mensalidades. Além disso, as operadoras estão propondo prazos ainda maiores para atendimento nos planos "acessíveis", com dilação para 30 dias com médicos especialistas e 45 dias para uma segunda opinião. Tais prazos, além de dificultarem ainda mais o acesso do consumidor à rede credenciada, podem comprometer gravemente o seu quadro de saúde.

No pacote em debate, existem outros pontos nocivos a registrar?


É preocupante o consumidor perder a cobertura míni-

ma obrigatória que foi conquistada pela Lei nº 9.656/98, cuja proposta vai na contramão do que a ANS tem feito. O mínimo virará máximo e as empresas poderão colocar no mercado produtos com cobertura restrita. A proposta dos planos acessíveis não desafogará o SUS, nem diminuirá despesas. Oferecerá uma cesta básica de serviços, e o consumidor terá que desembolsar para outros tratamentos. Não nos parece nada "acessível" um plano comercializado com mensalidade barata e atrativa, porém, com um alto custo para utilização, obrigando o usuário a enfrentar as filas demoradas do SUS para casos mais complexos. A votação na Câmara, da forma que se desenha, é absurda e injustificável. É necessário que haja um debate democrático sobre as propostas de alterações na legislação. Não podemos aceitar acordos e subterfúgios feitos na calada da noite.

E para os médicos?

Os médicos também serão prejudicados, principalmente no que se refere à autonomia e à liberdade do exercício profissional, uma vez que se enterrará na prática o atendimento integral. Nos casos de alta complexidade, a proposta obriga que o paciente passe por uma segunda opinião antes do encaminhamento para exames e procedimentos, atrasando e dificultando ainda mais o acesso aos tratamentos. A prestação do serviço em Medicina será desqualificada pela prevalência do poder econômico.

E em relação a uma possível liberação de planos "populares", como enxerga a questão?

O fato é que se nós temos um plano simplificado, somente de cobertura de atenção básica primária, isso engana o consumidor, que pagará anos de atendimento somente de procedimentos de baixa e média complexidade. Além disso, reforço, qualquer plano com cobertura inferior ao rol da ANS, que é o que está sendo proposto, não vai solucionar a necessidade do usuário, pois criar esses planos falsos, que fingem que atendem por um valor mensal menor, é ilusão. Portanto, a proposta em discussão visa, fundamentalmente, desregular o setor, liberando-o de qualquer controle, com o agravante de que essas modalidades são contrárias a tudo o que foi feito para regulamentar a Saúde até agora. 

Da forma como vêm sendo conduzidas as novas propostas, as únicas beneficiadas serão as operadoras de planos de saúde



Venezuela: de Hugo Chávez ao chavismo sem Chávez



NA OPINIÃO DO DOUTOR EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, PARA OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS E PARA O BRASIL, EM PARTICULAR, A CRISE VENEZUELANA REPRESENTA UM RETROCESSO NA INTEGRAÇÃO E NA DEMOCRACIA DA REGIÃO

Hugo Chávez representou um novo capítulo na história política venezuelana. Pode ser considerado como uma ruptura do sistema político tradicional que, nas eleições de 1998, conheceu sua mais flagrante derrota, diante dos 56% dos votos atribuídos a Chávez. Sua vitória deveu-se, entre outros fatores, à dependência do país em relação às exportações de petróleo, que redundou na baixa diversificação da Economia e na concentração de renda, e no desgaste dos partidos políticos mais antigos, como o Copei e a Ação Democrática.

No início do mandato, Chávez realizou eleições para uma Assembleia Constituinte, com o seu partido, o Polo Patriótico, controlando 121 das 131 cadeiras, em parte por conta do boicote dos partidos tradicionais. Com a nova Constituição, o nome do país foi mudado para República Bolivariana da Venezuela, em homenagem a Simon Bolívar; foi instituído um sistema parlamentar unicameral, com a extinção do Senado; foi garantido o monopólio das riquezas do petróleo; a seguridade social ganhou maior atenção do Estado; e o mandato presidencial foi ampliado para seis anos, com direito à reeleição.

Nos anos iniciais de seu primeiro governo, Chávez promoveu uma forte política de distribuição de renda e, no início de 2002, anunciou medidas de desapropriação de latifúndios e elevação das taxas de extração do petróleo. O alto preço no mercado internacional, que em 1999 aumentou 150%, vinha garantindo a Chávez recursos para manter o funcionamento da máquina pública, promover as reformas internas e adotar uma política externa proativa.

As novas medidas, porém, levaram setores empresariais, em articulação com alguns grupos das forças armadas, a promover uma greve geral de 9 a 11 abril de 2002 e, no dia 12, anunciar a renúncia de Chávez e a nomeação de Pedro Carmona, presidente da entidade empresarial Fedecâmaras. Mesmo com o rápido reconhecimento do novo governo pelos Estados Unidos, os militares chavistas conseguiram reverter o golpe e recolocar Hugo Chávez na presidência já no dia 14.

Em dezembro, um “lock out” na Petróleos da Venezuela S.A. e uma greve geral pedindo a renúncia de Chávez paralisaram o país. A OEA e a grande maioria dos países latino-americanos, incluindo o Brasil, que em abril haviam condenado a tentativa de golpe, se posicionaram novamente em favor da legalidade. Esses episódios levaram o presidente venezuelano a incrementar a colocação de militares aliados em postos-chave da administração, o que já vinha ocorrendo desde o primeiro momento. Para enfraquecer as oposições, avançou no controle dos meios de comunicação.

Enquanto o dinheiro do petróleo garantiu as políticas sociais, ou seja, até 2010, Chávez fortaleceu o Estado, reformou o sistema político – em 2007 foi criado o Partido Socialista Unido da Venezuela – e adotou medidas repressivas. As oposições, por sua vez, não conseguiram promover a unidade e, ainda que contando com lideranças expressivas como Henrique Capriles e Leopoldo López, tiveram dificuldades em ganhar apoiadores, principalmente entre os militares.

A partir de 2010, a deterioração econômica do país se ace-

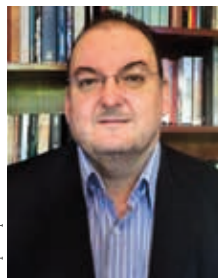
lerou, minando o apoio ao governo e tornando mais duras as críticas da oposição. Em meados de 2011, foi anunciado o câncer de Hugo Chávez que, após três cirurgias em Cuba, se candidatou e venceu as eleições de outubro de 2012, com 55,3% dos votos. Chávez faleceu em 5 de março de 2013 e, mesmo sem tomar posse oficialmente, foi sucedido, interinamente, por Nicolás Maduro.

Em abril, novas eleições presidenciais resultaram na eleição de Maduro, com 50,6% dos votos. Em meados de 2013, a crise econômica se agravou, com elevação acentuada da inflação e crise de abastecimento. Nos últimos anos, sem que a economia do país tenha melhorado e diante do crescimento das forças de oposição, o governo Maduro restringiu ainda mais a atuação das oposições, por meio de prisões e de mudanças institucionais, como o recente fechamento da Assembleia Legislativa, após instalação de nova Constituinte.

Para os países latino-americanos e para o Brasil, em particular, a crise venezuelana representa um retrocesso na integração e na democracia da região. Não há saída simples, o que foi demonstrado pelo fracasso das tentativas de mediação, como as da Unasul. Tampouco seria alternativa razoável a intervenção armada norte-americana, como aventou Donald Trump. Os princípios da autodeterminação e da não-intervenção têm raízes profundas na região.

O chavismo pode ser considerado um ponto de inflexão na história venezuelana e, provavelmente, continuará a ser uma força política importante nas próximas décadas. Se preservada a democracia – ou o que tem sobrado dela – e eleições regulares, mesmo que a oposição a Nicolás Maduro venha a substituir o atual governo, o chavismo continuará sendo o fiel da balança por muitos anos, a pautar partidos políticos simpáticos ou contrários ao seu projeto.

Gostemos ou não, como já compreendeu Capriles, o apoio de setores do chavismo será fundamental nas próximas eleições para quaisquer candidatos de oposição. A ampliação dos direitos sociais e a participação política de setores populares continuarão a fazer parte da paisagem. 🟡



Arquivo pessoal

CARLOS EDUARDO VIDIGAL é professor do curso de História da Universidade de Brasília

A Shpaisman apresenta duas oportunidades

Conheça duas preciosidades prontas para receber você e escolha

LANDSCAPE

PERDIZES

4 e 3 suítes

225 e 176 m² de área privativa

- Terraço Gourmet • 4 vagas • Depósito no subsolo
- Infraestrutura e lazer completo, com espaços requintados, que valorizam mais todos os seus momentos.

PRONTO PARA MORAR
VISITE APARTAMENTO DECORADO



Foto das fachadas e piscina



Foto da piscina coberta



Foto do apt. de 176m² com 3 suítes e sala ampliada

Tel.: 4220-2557

WWW.SHPAISMAN.COM.BR

mais do que exclusivas, em Perdizes.
viver em um dos bairros mais desejados de São Paulo.

ARCHOTE.COM

IPEROIG
— 333 —
PERDIZES

3 suítes

171 m² de área privativa

Living com 2 terraços (gourmet e social) • 3 vagas • Depósito no subsolo
Exclusivo conceito Duo View: duas vistas para você.
Um privilégio único para a sua vida.

PRONTO PARA MORAR
VISITE APARTAMENTO DECORADO



Foto da piscina coberta



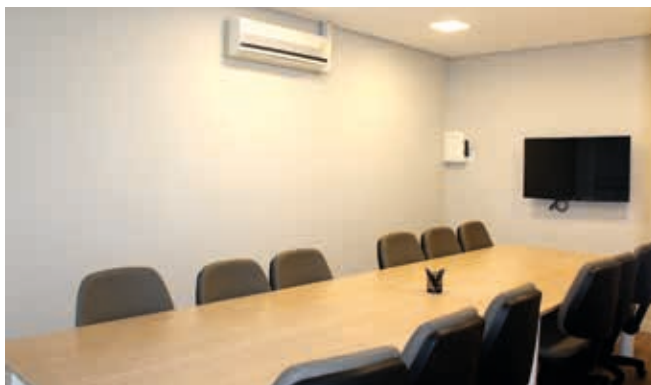
Foto do espaço gourmet



Foto da fachada e espelho d'água

Realização:

 **shpaisman**
CRECI: 028.048-J shpaisman.com.br



Fotos: Giovanna Rodrigues e Rafael Pasco/Jornal Tapera

Grande público prestigia a inauguração da **APM Itu**

ALÉM DO PREFEITO DA CIDADE, EVENTO REUNIU MÉDICOS DE ITU, SALTO, PORTO FELIZ E CABREÚVA, DIRETORES DA APM E OUTRAS AUTORIDADES LOCAIS

Guilherme Almeida

Em 10 de agosto, a inauguração da nova Regional da Associação Paulista de Medicina (APM), em Itu, recebeu mais de 200 pessoas. Primeiro, foi descerrada uma placa na sede da Regional e, logo após, foi realizada uma solenidade no Itu Plaza Hotel com a presença do presidente da APM Itu, Elvécio Pereira de Oliveira Júnior, do presidente da APM Estadual, Florisval Meinão, do diretor da 4ª região distrital, Wilson Olegário Campagnone, e do prefeito da cidade, Guilherme dos Reis Gazzola.

Meinão parabenizou Elvécio por ter aceitado o desafio e demonstrou satisfação por ver nascer uma nova Regional. “A grande força da representação dos médicos, que a APM exerce ao longo de sua história, depende fundamentalmente de sua capilaridade, da presença nas mais diversas regiões do estado. Isso é muito importante, pois qualquer que seja a situação que exista, sempre haverá lá um grupo de diretores da Associação disposto a intervir em benefício da saúde da população e defender os interesses e direitos dos médicos”, afirmou.

O presidente da APM também fez um breve resumo de sua gestão, em que priorizou uma reforma administrativa calcada na austeridade para recuperar o patrimônio financeiro da entidade e, ainda, aumentar a atuação da Associação em prol da

categoria. “A luta por um sistema de saúde que possa levar qualidade à população é cotidiana para nós. E o futuro nos reserva outros grandes desafios. Por isso, ficamos orgulhosos em ver nossa entidade preparada para enfrentá-los.”

O diretor da 4ª Região Distrital da APM demonstrou satisfação por ver nascer o que considerou mais um filho em sua vida. “Fico muito feliz e contente. Agradeço todo o apoio que tivemos da APM, na figura de Florisval Meinão, e em Itu, por Elvécio, que é meu amigo e resolveu encarar essa nova gestão. A fundação desta Regional vem para engrandecer ainda mais a Associação Paulista de Medicina”, ressaltou.

O presidente da APM Itu, por sua vez, fez questão de agradecer a Meinão e a Campagnone por todo o apoio que deram para executar o plano de levar a cabo uma nova Regional na cidade. “Nos foi dado todo o suporte técnico e estrutural para erguer essa Associação. Preciso deixar o meu ‘muito obrigado’ a todos os colegas e parceiros de diretoria. Estou satisfeito e agora a nossa responsabilidade aumenta”, avaliou.

Infelizmente, segundo Elvécio, há pessoas – como o ministro da Saúde – que acreditam que o médico finge que trabalha, embora isso não seja verdade. “Quem conhece sabe que os profissionais começam cedo e não têm hora para terminar o serviço. Nesse momento, nossa categoria sofre, já que o Governo Federal transferiu a nós a responsabilidade de tudo que não fez pela Saúde do País. Portanto, a nossa união é muito boa. O médico ainda não sabe o valor e o poder que tem em mãos. Precisamos saber utilizar isso, de forma responsável e honesta. Juntamente com os meus colegas, farei uma gestão transparente e honesta para melhorar as condições dos médicos”, disse.

O prefeito de Itu se posicionou como um parceiro da APM nessa trajetória que está por vir. “Emociona ver uma associação de classe ser fundada com um quórum tão grande. Hoje em dia, não é fácil se unir em prol de um ideal. A Medicina, bem como o Brasil, precisa ser rediscutida. Em 1988 foi fundado o Sistema Único de Saúde (SUS), mas esqueceram de nos explicar de onde viriam os recursos para mantê-lo. É preciso repensar as possibilidades do serviço público. E daí surge a importância das associações. Elas têm a força e a necessidade de discutir e posicionar a categoria neste tema tão importante, que é a saúde brasileira”, finalizou Gazzola.

A Associação Paulista de Medicina - Itu também irá congrega, além dos médicos da cidade, os de Salto, Porto Feliz e Cabreúva. 🟡



Presidente Prudente comemora 70 anos

ALÉM DE PARTICIPAR DA SOLENIDADE, A DIRETORIA DA APM REALIZOU UMA DE SUAS REUNIÕES MENSAS NA CIDADE

Luciana Nelli (especial para a Revista da APM)

A Associação Paulista de Medicina - Presidente Prudente celebrou, em 18 de agosto, seus 70 anos [completados no dia 14], em evento no anfiteatro e salão social da Regional. A presidente local, Marisa Miranda, agradeceu aos presentes e contou um pouco sobre a trajetória da instituição. “Enquanto a cidade celebra 100 anos, a APM Presidente Prudente comemora 70 anos. Isso significa que quando aqui ainda se respirava poeira do velho oeste, uma semente de entidade associativa já estava sendo plantada por um grupo de médicos na Santa Casa.”

O encontro contou com a presença do presidente da APM, Florisval Meinão, do 1º vice-presidente, Roberto Lotfi Junior, do 2º vice-presidente, Donald Cerci da Cunha, e do diretor de Marketing, Ademar Anzai, entre outros diretores [que aproveitaram a ocasião para realizar uma das reuniões mensais da APM Estadual na Regional]. Presidente eleito da AMB, Jurandir Marcondes Ribas Filho também prestigiou a celebração.

Tanto Meinão quanto Ribas – que também representou a Associação Médica do Paraná – foram homenageados na ocasião, com o símbolo de 70 anos da APM Presidente Prudente. “Esse é um encontro de muita importância. São 70 anos de trajetória gloriosa de uma instituição que tem grande contribuição para a classe médica e para a Saúde do País”, citou o presidente da APM.

Meinão ressaltou a importância das 76 Regionais da APM atualmente ativas, em todo o estado de São Paulo, pois elas garantem a capilaridade da Associação. “A vinda da diretoria a Presidente Prudente é um reconhecimento deste fato. A APM tem de sempre estar presente em todas as partes do estado de São Paulo, levando a representação dos médicos e defendendo a qualidade da Saúde”, complementa.

O 1º vice-presidente da APM Estadual, Roberto Lotfi Junior, agradeceu a presença dos colegas e falou sobre sua atuação em Presidente Prudente. “Como médico da cidade e membro da diretoria da APM Estadual, festejo com muito orgulho os 70



Fotos: Rogério Nick

anos da nossa Regional.” O diretor de Marketing da entidade, Ademar Anzai, também enalteceu a Regional: “A APM Prudente é uma das maiores regionais da estadual, por isso não poderíamos deixar de estar presentes nessa data festiva”.

Marisa Miranda, que já está na vida associativa há 23 anos – sendo 15 deles na diretoria da Regional –, também falou da sua paixão pela profissão: “O que me faz dormir e acordar todos os dias, após 30 anos de profissão, é a paixão pelo que faço, é o orgulho de ser médica, é a herança da boa prática que vi meu pai exercer. Espero que meus filhos continuem lutando por esse ideal e, por meio da vida associativa, temos esperança em recuperar o prestígio e o orgulho de ser médico. É por essa Medicina que lutamos há 70 anos”, finalizou. ●



**Cuidar é estar
sempre perto
dos seus
pacientes.**



Nós sabemos muito bem quanto seus pacientes são exigentes e buscam o melhor para cuidar da saúde. Estes são os motivos do nosso esforço em oferecer cada vez mais um atendimento de qualidade. A nossa Rede de Hospitais São Camilo tem unidades muito bem localizadas. Estamos sempre investindo em novas instalações e na contínua qualidade do atendimento, colocando à sua disposição um serviço completo para atender urgências e emergências, consultas, exames, cirurgias e tratamentos de alta complexidade como o Transplante de Medula Óssea. Porque quem cuida está sempre por perto.

Pompeia • Santana • Ipiranga

Central de Agendamento
(11) 3172-6800

Nossas certificações



 HOSPITAL
SÃO CAMILO

Nossa missão é cuidar da vida.

hospitalsaocamilosp.org.br



HospitalSaoCamiloSP



HospitalSaoCamilo

Dr. Denys Pereira - CRM-SP 133.412
Dr. Felipe de Almeida Teles - CRM-SP 109.291
Dr. Leonardo Hiroki Kawasaki - CRM-SP 108.041
Responsáveis técnicos



Uma nova chance à vida

O PROCEDIMENTO REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL EM 1979 É UMA SUBESPECIALIDADE DA HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA E POSSUI DUAS MODALIDADES, AUTÓLOGA E ALOGÊNICA

Luanna de Souza Nery*

Considerado o “pai” do transplante de medula óssea, o norte-americano Donnall Thomas realizou pela primeira vez o procedimento em 1956. Pelo seu intento, foi agraciado com o Prêmio Nobel de Medicina alguns anos depois, em 1990. No Brasil, os hematologistas Ricardo Pasquini e Eurípedes Ferreira são tidos como pioneiros por utilizarem o método – que viria a se tornar uma área de atuação da Medicina – no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1979.

Para obter o título de especialista em Transplante de Medula Óssea, o profissional precisa ser hematologista e completar um ano de experiência ou residência médica na área.

Existem duas modalidades de transplante de células tronco-hematopoiéticas: o TCTH autólogo e o transplante alogênico de medula óssea. O TCTH autólogo é um método que possui potencial de controle efetivo da doença e que oferece perspectiva de sobrevida longa-prolongada, no qual são utilizadas células tronco provenientes do próprio paciente. Estes procedimentos são realizados por centros credenciados pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Atualmente, há 94 centros espalhados pelo País.

Já no transplante alogênico de medula óssea se faz necessária a existência de um doador. Quando esse doador não é encontrado na própria família do paciente, ou seja, quando não existe compatibilidade no sistema HLA (Antígeno Leucocitário Humano), recorre-se ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), que é composto por voluntários. Existe, ainda, a opção de utilizar células do sangue de cordões umbilicais, disponíveis em

bancos de sangue nacionais e internacionais.

Virgílio Antônio Rensi Colturato, presidente da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), explica que ainda existe outra modalidade dentro do transplante alogênico, o chamado transplante haploidêntico. “É quando usamos um doador aparentado com meia compatibilidade no sistema HLA. Este procedimento específico possui grande potencial de inclusão, uma vez que a maioria das pessoas têm um doador haploidêntico”, diz.

No Brasil, existem 62 centros de transplante de aparentados idênticos. Destes, 33 também são autorizados a realizar TCTH com doadores alternativos. Segundo o DATASUS e a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), são feitos por ano cerca de 2.500 transplantes de células tronco-hematopoiéticas, dos quais 900 são de alogênicos.

“O volume de procedimentos vem aumentando ano a ano no Brasil e cerca de 70% deles são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que só no ano passado realizou 1.149 transplantes autólogos. Esses procedimentos têm custo elevado e merecem ter ressarcimento atualizado, além de mais investimentos na área. Os nossos resultados de sobrevida são semelhantes aos divulgados pelos registros internacionais, tanto americano quanto europeu”, pontua Colturato.

Para Adriana Seber, coordenadora de Transplante de Medula Óssea pediátrico do Hospital Samaritano, a falta de orçamento é a maior dificuldade enfrentada no SUS. “Temos vários remédios e exames novos que podemos oferecer aos pacientes. No entanto, não conseguimos porque o custo deles é muito elevado. Além disso, o acesso aos leitos também é limitado.” Em relação aos convênios, ela diz que a principal restrição é a

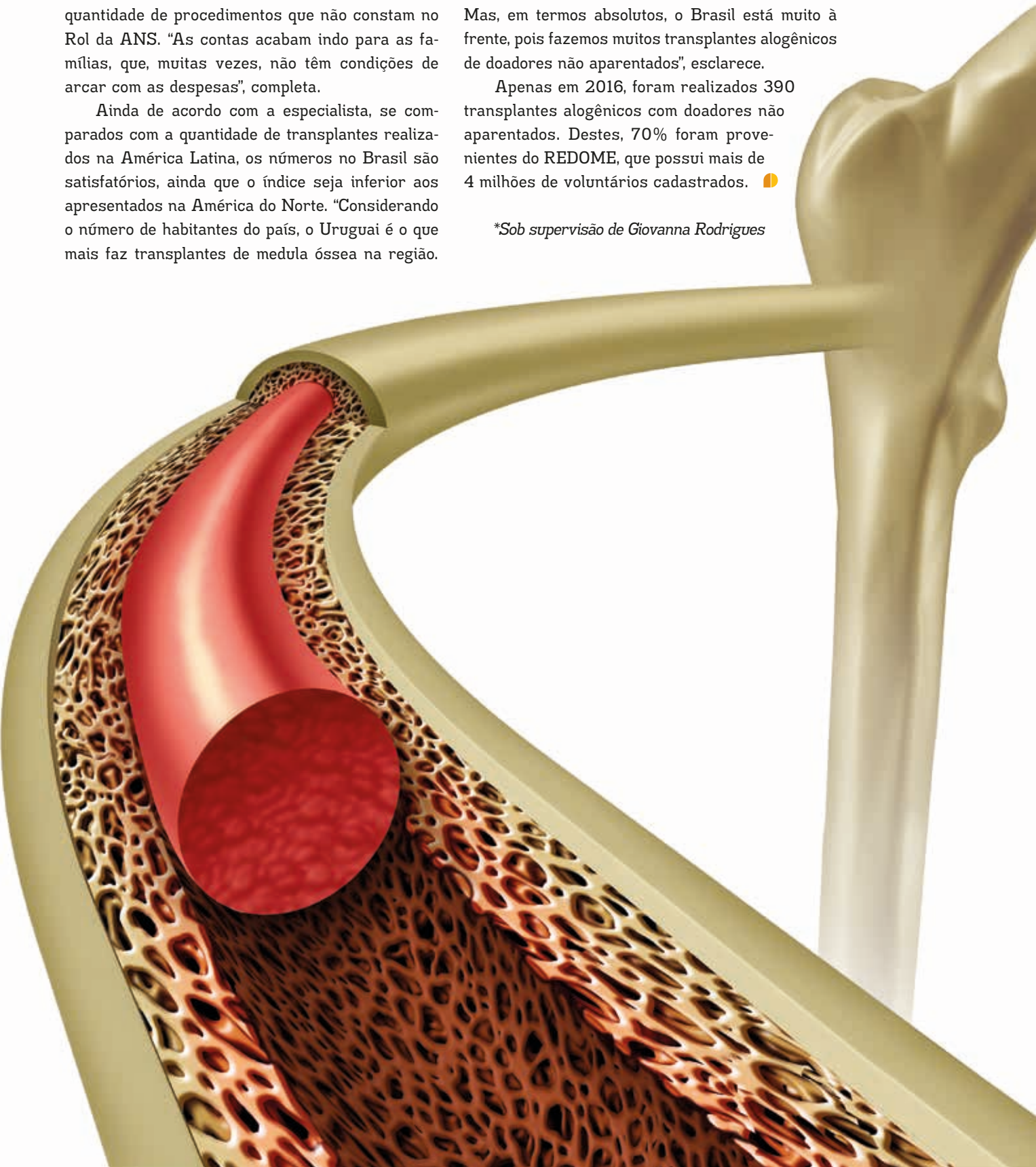
quantidade de procedimentos que não constam no Rol da ANS. “As contas acabam indo para as famílias, que, muitas vezes, não têm condições de arcar com as despesas”, completa.

Ainda de acordo com a especialista, se comparados com a quantidade de transplantes realizados na América Latina, os números no Brasil são satisfatórios, ainda que o índice seja inferior aos apresentados na América do Norte. “Considerando o número de habitantes do país, o Uruguai é o que mais faz transplantes de medula óssea na região.

Mas, em termos absolutos, o Brasil está muito à frente, pois fazemos muitos transplantes alogênicos de doadores não aparentados”, esclarece.

Apenas em 2016, foram realizados 390 transplantes alogênicos com doadores não aparentados. Destes, 70% foram provenientes do REDOME, que possui mais de 4 milhões de voluntários cadastrados. 🟡

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*





Manna Bustos

NEGOCIAÇÕES DE HONORÁRIOS

A União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), entidade que representa cerca de 120 operadoras de planos de saúde, recebeu as reivindicações da Comissão Estadual de Negociação no início de agosto.

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, o conselheiro do Cremesp João Ladislau Rosa e o se-

cretário de Relações Sindicais e Associativas do Simesp, Otelo Chino Junior, estiveram na sede da instituição e pediram, entre outros itens, correção de 16,28% nos valores de consultas e procedimentos médicos.

Os médicos demandam, ainda, o reajuste por fator de qualidade de no mínimo 100% do IPCA; a avaliação do vínculo como relação de trabalho; e a alteração da Instrução Normativa (IN) 64 – que dispõe sobre o fator de qualidade – da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para que os critérios sejam estabelecidos entre os conselhos profissionais da área da Saúde, sociedades de especialidades e entidades representativas dos médicos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Também no início do último mês, o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, participou de encontro sobre os impactos da reforma tributária na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) – que teve a presença do deputado federal Luiz Carlos Hauly; do diretor do Comitê de Saúde da Fiesp, Ruy Baumer; do diretor do Departamento Jurídico da Fiesp, Helcio Honda; e do presidente da Anahp, Francisco Balestrin.

Hauly, que é relator da reforma, explicou que a proposta pretende eliminar a cobrança de impostos sobre remédios e comida, além de zerar os impostos sobre máquinas e equipamentos (ativo fixo) e sobre as exportações. A proposta de reforma cria o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), eliminando o ICMS, IPI, PIS/Cofins e o salário educação. O Simples Nacional continuaria para micro e pequenas empresas e, conforme o deputado, a proposta não acarretará em maior tributação.

Entretanto, Balestrin ressaltou, durante a reunião, o efeito negativo do PIS/Cofins sobre o setor hospitalar. Em sua visão, as alterações podem fazer com que a carga praticamente dobre com o novo imposto agregado. "Há a chance de médicos que recolhem 3%, hoje, passarem a uma taxa de 9% com o novo imposto. São discussões que ainda estão acontecendo antes de o projeto avançar", completa Marun Cury.

RESIDENTES DA EPM ESCLARECEM DÚVIDAS CONTÁBEIS

Em continuidade ao projeto de aproximação com os jovens profissionais da Medicina, a APM, em parceria com a Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina (Amerepam), promoveu mais um evento no dia 15 de agosto – com palestra de Guaci Rangel, diretor da Esca Assessoria Contábil e Tributária, empresa parceira da APM; e patrocínio da empresa do setor imobiliário Vitacon.

"Hoje, além de médicos, precisamos ser técnicos de laboratório, lidar com situações político-econômicas, conhecer formas de investimentos, lutar pela valorização frente à sociedade, etc. Todas essas questões impactam o recém-formado, que está chegando ao mercado de trabalho", destacou Davi Jing Jue Liu, presidente da Amerepam e residente em Oncologia Clínica.

Entre os cerca de 100 residentes que prestigiaram o encontro estava Bruno Maurício de Oliveira, R2 de Oftalmologia: "Temos uma defasagem no nosso currículo sobre questões extraconduta médica, por isso, eventos como esse são importantes. É uma forma também de estabelecermos contato e fazer *networking* com médicos de outras especialidades, porque no dia a dia é muito corrido para nós".



EBustos Fotografia

RECONHECIMENTO DIFERENCIADO PARA A PUERICULTURA

No dia 11 de agosto, representantes das diretorias da APM e das Sociedades Brasileira e Paulista de Pediatria protocolaram um documento em defesa do reconhecimento diferenciado à consulta ambulatorial de Puericultura, com o valor que deve ter, na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

"Procuramos esclarecer a diferença entre a o atendimento ambulatorial de Puericultura e uma consulta comum de Pediatria, que são coisas distintas", esclarece Paulo Falanghe. De acordo com ele, há uma regra entre as operadoras que, quando há um atendimento pediátrico, o próximo não pode ser feito pelo mesmo médico se for em um período de 30 dias.

Os diretores das entidades foram recebidos por Lenise Secchin, diretora adjunta da ANS e participante do colegiado que irá avaliar o material entregue pelos médicos; Raquel Lisboa, gerente-geral de Regulação Assistencial da Agência; e Angélica Carvalho, advogada da ANS. "Essa visita também tem a



Divulgação

finalidade de estreitar o relacionamento das entidades, que além da questão da Puericultura poderão realizar outras parcerias proveitosas para o segmento médico", explica Marun Cury.

Martha Bustos



II SIMPÓSIO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

"O Departamento de Medicina de Família da APM sabe quão importante é a atenção domiciliar. Apesar de ser uma prática desde os primórdios da Medicina, sempre foi deixada em último lugar em termos de qualificação, de conhecimento e de reconhecimento, tanto nas faculdades quanto na própria corporação médica. Nos últimos 15 anos, a área passou por um proces-

so de desenvolvimento no campo de habilidade, de conhecimento e de atitude", explicou Sara Turcotte na abertura do II Simpósio de Medicina e Comunidade da Associação Paulista de Medicina, realizado nos dias 11 e 12 de agosto.

À mesa de abertura, o presidente da APM, Florisval Meinão, ressaltou a importância do evento, que foi ao encontro de uma das

missões da entidade: aperfeiçoar o atendimento médico para a população. Evangelina Vormittag, diretora de Responsabilidade Social da APM, e Paulo Andrade Lotufo, diretor Científico, também prestigiaram o Simpósio. "Temos a proposta de que os assuntos relacionados à atenção primária sejam desenvolvidos cada vez mais na APM. A Medicina de Família está se estabelecendo no mundo, inclusive em lugares em que havia maior resistência, como nos Estados Unidos", declarou Lotufo.

CONCERTO BENEFICENTE EM MARÍLIA

No dia 12 de agosto, a Regional de Marília realizou, com apoio do grupo Amoclássicos, um concerto beneficente de piano e flauta, convidando os músicos internacionalmente reconhecidos Thiago Bertoldi e Krisztina Lukács.

Todos os custos do evento foram assumidos pela Regional, que teve por intuito levar cultura à população de Marília. O ingresso foi um litro de leite, doados a instituições carentes.

Thiago Bertoldi, atualmente, desenvolve trabalho como professor e correpetidor no Instituto de Ensino Musical Kodály Zoltán de Budapeste, na Hungria. Já Krisztina Lukács se apresenta como solista e em grupos de câmara em diversos países, como Hungria, Áustria, Alemanha, França, Itália, Sérvia, Grécia e Israel.



AMERICANA ORGANIZA ENCONTRO DE CLÍNICOS

Médicos, enfermeiros, outros profissionais da Saúde e a população em geral participaram do Encontro de Médicos Clínicos de Americana no dia 26 de agosto, na sede da Regional – atualmente presidida por Romar William Cullen Dellapiazza e que também abrange os médicos de Nova Odessa.

Após um café da manhã especial, os médicos Maria Izabel Santiago e Cassio Riccetto ministraram palestras e esclareceram dúvidas do público, sobre *home care* e envelhecimento saudável e Urologia, respectivamente.

XIV SIMPÓSIO DE ANEMIAS EM SANTO ANDRÉ

Tratamento da Síndrome Mielodisplásica de Baixo Risco; Doença Falciforme - Quando e Porque Transfundir; Anemia Falciforme - Trombocitose Hereditária; Aplasia pura de Série Vermelha; Dose única de Ferro Endovenoso - Novo paradigma; e Atualização em HPN foram os temas abordados no XIV Simpósio de Anemias da APM Santo André. Organizado no dia 19 de agosto pelos especialistas Nadjanara Dorna Bueno e Toebaldo Antonio de Carvalho, o evento de atualização profissional promoveu uma rica troca de experiências e teve entrega de certificados aos participantes.



Fotos: Divulgação



Em setembro comemoramos datas importantes.

21/09 - Dia Mundial da Doença de Alzheimer

30/09 - Dia Mundial de Prevenção e Combate à Depressão

Conte sempre com a qualidade¹ e acessibilidade² Sandoz
no atendimento de seus pacientes.

Médicos de São Paulo têm nova chance de regularizar débitos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO REABRIU PROGRAMA PARA QUE AS PESSOAS JURÍDICAS QUE FORAM DESENQUADRADAS DA CATEGORIA DE SOCIEDADES UNIPROFISSIONAIS QUITEM SUAS DÍVIDAS

Guilherme Almeida

Na esteira do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) no município, a Prefeitura de São Paulo decretou a reabertura do prazo para formalizar o pedido de ingresso no Programa de Regularização de Débitos (PRD) relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). É mais uma oportunidade para que os médicos desenquadrados da categoria de sociedades uniprofissionais possam pagar os débitos do ISS em condições vantajosas.

Os valores a que se refere a publicação abrangem o período em que a pessoa jurídica esteve enquadrada indevidamente como uniprofissional e a formalização do pedido deverá ser efetuada até o último dia útil de novembro deste ano. Para quem já possui eventuais débitos oriundos de parcelamentos em andamento, o prazo para o pedido é até o dia 15 de novembro. O processo deverá ser realizado no site da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico (www.financas.prefeitura.sp.gov.br).

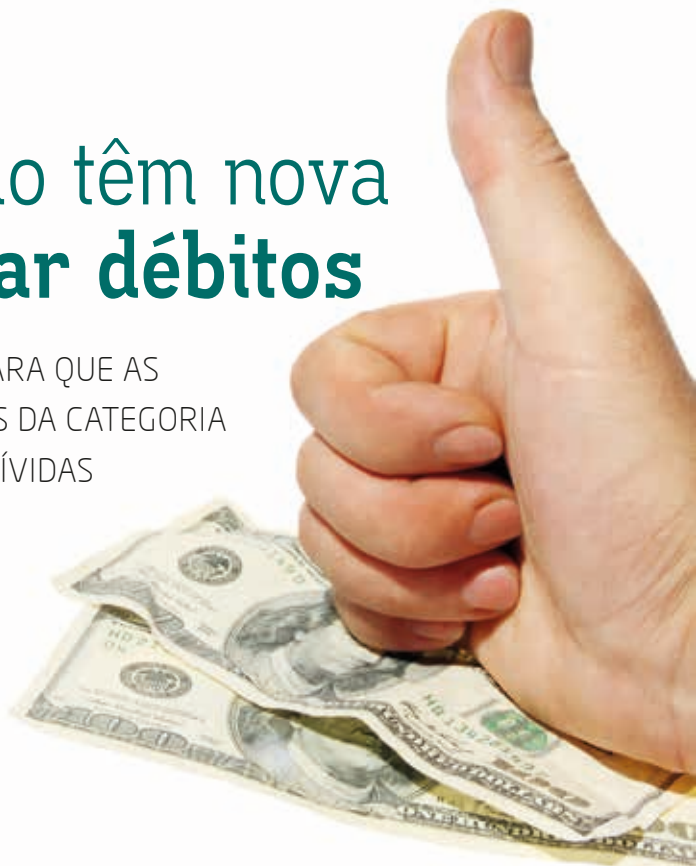
Ainda no ano passado, a Secretaria Municipal, após pressão da Associação Paulista de Medicina e da classe, encaminhou à Câmara o PRD, que perdoou dívidas de até R\$ 1 milhão, além de oferecer condições de pagamento mais vantajosas para os excedentes. O perdão continua e o novo decreto concede os seguintes descontos para os valores que ultrapassarem o montante: redução de 100% dos juros de mora, de 100% da multa e de 75% dos honorários advocatícios, no pagamento em parcela única; e de 80% dos juros de mora, 80% da multa e 50% dos honorários advocatícios para o pagamento parcelado. A quitação poderá ser feita em até 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo nenhuma delas inferior a R\$ 200.

O novo decreto (57.830, de 15 de agosto de 2017) segue a linha do PPI, que tem por finalidade oferecer oportunidades para que as pessoas físicas ou jurídicas possam quitar

débitos tributários e não tributários, regularizando a sua situação com o município de São Paulo. Conforme explicou o vereador e médico Paulo Frange, em evento na sede do Sindhosp, o Programa deverá absorver, ainda, uma readaptação dos valores cobrados pela Taxa de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (TRSS): “Com o novo enquadramento, os médicos poderão arcar com taxas mais realistas com o que produzem de lixo. Se puderem comprovar que estiveram enquadrados em uma faixa incorreta nos últimos anos, os valores retroativos entrarão no cálculo da PPI”.

Apesar das novas regras para renegociar as dívidas, os médicos devem tirar um tempo para conferir suas informações contábeis, sugeriu Frange. “É importante que os profissionais chequem com os seus contadores a melhor forma de registrar suas clínicas e serviços, de acordo com o serviço que prestam. Uma sociedade uniprofissional não pode, por exemplo, ter caráter de hierarquia, ou um sócio que não trabalhe.”

Lembrando: não são consideradas sociedades uniprofissionais aquelas que: a) terceirizem serviços; b) tenham sócio pessoa jurídica; c) sejam sócias de outra sociedade; d) desenvolvam atividade diversa daquela à qual estejam habilitados profissionalmente os sócios; e) tenham sócio que delas participe apenas para aportar capital ou administrar; f) explorem mais de uma atividade de prestação de serviços. ■



Sicoob, 39º colocado no ranking dos 200 Maiores Grupos Privados do Brasil.

sicoobunimais.com.br
f /sicoobunimais



Ovidual: 0800 725 6926 | Atendimento Seg. a Sex.: 8h às 20h | www.sicoobunimais.com.br
Participantes ativos ou de fala: 0800 940 0458 | Demais serviços de Atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco

Em 2017 o Sicoob subiu 12 posições no Ranking. Esse crescimento é resultado da inovação, agilidade e, principalmente, da essência da instituição: a economia compartilhada, feita por todos e para todos. Por isso, a cada dia, mais gente acredita no Sicoob.

Venha também para um mundo onde você é essencial.

 **SICOOB**
UniMais

Descontos e benefícios para todos os gostos

SELECIONAMOS ALGUMAS DAS EXCELENTES OPORTUNIDADES QUE O ASSOCIADO APM TEM PARA VIAJAR, MOBILIAR SUA CASA, TROCAR DE CARRO E MUITO MAIS, EM CONDIÇÕES ESPECIAIS!



Guilherme Almeida

Se você começou o mês com o intuito de dar uma repaginada em seu lar, aqui vai uma ótima oportunidade: a **Meu Móvel de Madeira** oferece 10% de desconto nas compras a prazo e 20% nas aquisições à vista. Para trocar os eletrodomésticos, acesse o **Compra Certa** – clube exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid, todos com ofertas garantidas. Para completar, você pode adquirir eletroeletrônicos com até 30% de desconto na **Fast Shop**.

Se for o momento de cuidar da educação dos filhos, o **Mackenzie** concede descontos nas mensalidades que vão de 10% a 30%, a depender da etapa do ensino (Infantil, Fundamental e Médio) e da unidade (São Paulo, Alphaville, Campinas e Rio de Janeiro). Para acompanhar, a editora **Manole Conteúdo** traz, aos associados APM, desconto de 20% em sua livraria.

Para manter o corpo saudável, na academia **Cia. Terra** a matrícula sai 50% mais barata, enquanto as mensalidades, 15%. Agora, se o intuito é fazer uma revisão geral, o **Spa Sorocaba** é o lugar ideal. Além dos descontos vigentes no mês, associados da APM têm mais 5%, em qualquer período do ano.

Continuando a tratar da saúde, a **Drogaria São Paulo** oferece aos associados, nas compras à vista, 20% de desconto em medicamentos, 30% em genéricos e 5% em perfumaria e higiene pessoal. Já a **Testes Genéticos**, empresa parceira da GeneDx (dos EUA), concede 5% de desconto na taxa de assessoria técnica para a realização de testes como painel de oncologia completo, exoma e painel de epilepsia, entre outros.

Em lazer, sobram opções. A náutica **Aguz Yachts**, por exemplo, realiza seu sonho de navegar com total segurança e estabilidade, com descontos que vão de 5% a 12%. Já o **Hotel Transamérica Comandatuba** tem 25% desconto nas hospedagens. Para planejar as suas

férias, a agência **CW Tour** oferece descontos de 20% nas tarifas de seguro viagem, 5% na locação internacional de veículo e diversas outras vantagens. E para não ter dor de cabeça, a **Cotação DTVM** dá 1,5% de desconto nas taxas de câmbio do dia, em todas as moedas disponíveis. Já o **Airport Park** – maior estacionamento de longa permanência na região do aeroporto de Guarulhos – oferece 15% de desconto.

E por falar em carro, a **Audi do Brasil** também traz condições especiais aos associados da APM. Para o modelo A1, o desconto é de 9%, para os A3, A4, A5, Q3, Q5 e TT, 12%, e para os A6, A7, R8 e Q7, 14%. Já a **Villa Bisutti** dá 20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos seus espaços de eventos sociais e corporativos. A **Bilheteria.com**, por sua vez, tem promoções que vão de 10% a 50% de desconto. 🟡

clublapm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360

#golnajanela

É comum criança jogar bola em casa. Tão comum quanto quebrar alguma coisa no meio da partida. Por isso, e para todos os outros previstos da vida, a Bradesco Seguros tem o seguro residencial certo para você.

Faça um Bradesco Seguro Residencial. Acesse bradescoseguros.com.br

Central de Relacionamento: 4004 2757 / 0800 701 2757
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



bradescoseguros.com.br



Bradesco Seguros
Com Você. Sempre.

A vida é cheia de previstos.

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros - CNPJ: 92.682.038/0001-00. Nº do processo na SUSEP-15414.005043/2005-18. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas.

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

04/10 - Quarta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

20h às 22h - Curso de Residentes com webtransmissão

TEMA: ESVAZIAMENTOS CERVICAIS: DESDE CRILE AO LINFONODO SENTINELA

05/10 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde

TEMA: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

06/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde

TEMA: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

07/10 - Sábado

9h às 17h - I Encontro Brasileiro

de Slow Medicine: Medicina sem Pressa

MÓDULOS: OS FUNDAMENTOS DA SLOW MEDICINE, INICIATIVAS E CAMINHOS COMPARTILHADOS, ENTRELAÇAMENTOS E OPINIÃO DO ESPECIALISTA

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

9h às 12h - Jornada de Psicologia

Médica com webtransmissão

TEMA: PSIQUIATRIA E PSICANÁLISE NA SAÚDE PÚBLICA E ASPECTOS RELATIVOS À RELAÇÃO MENTE-CORPO

16/10 - Segunda-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO

19h às 22h - Reunião Científica com webtransmissão

TEMA: O CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA NO DIA A DIA DO MÉDICO DO TRABALHO

18/10 - Quarta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

19h30 às 22h - Curso de Residentes em Ortopedia e Traumatologia

TEMA: PEDIATRIA

19/10 - Quinta-feira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

20h às 22h - REUNIÃO CIENTÍFICA

TEMA: HIGHLIGHTS CONGRESSO OSSD

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA

20h30 às 22h - Reunião Científica com webtransmissão

TEMA: NUTROTERRAPIA BASEADA EM FÓRMULAS ESPECIALIZADAS: QUAIS AS EVIDÊNCIAS?

20/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde

TEMA: INDICADORES DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE:

www.apm.org.br

LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

e-mail: inscricoes@apm.org.br



XVIII

Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde



Dias 29 e 30
de novembro
das 9h às 18h

LOCAL / INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278,
Bela Vista
São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4334 – Depto de eventos

E-mail: inscricoes@apm.org.br

Portal APM: www.apm.org.br



Certificação:



Apoio:



Realização:



COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE

19h às 22h - **VI Curso de Psiquiatria Forense com webtransmissão**

TEMAS: A PERÍCIA PSIQUIÁTRICO-FORENSE EM DIREITO DE FAMÍLIA; AS PERÍCIAS MAIS COMUNS NAS VARAS DE FAMÍLIA; A PERÍCIA PSICOLÓGICO-FORENSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; E A SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL

21/10 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

8h30 às 12h - **Reunião da Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular**

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - **Curso de Gestão de Clínicas e Consultórios**

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CLÍNICA MÉDICA

9h às 12h - **Reunião Científica com webtransmissão**

TEMA: INTERAÇÃO CLÍNICA, PSICOLOGIA E NUTRICIONAL NOS PACIENTES OBESOS

25/10 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE

19h30 às 22h - **Reunião Científica**

TEMA: APRESENTAÇÃO DE LAUDOS DE PSIQUIATRIA FORENSE

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE HOMEOPATIA

20h às 21h30 - **Reunião Científica**

TEMA: SIMILITUDE NA FARMACOLOGIA MODERNA - TEORIA E PRÁXIS

26/10 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - **Curso de Gestão em Saúde**

TEMA: LIDERANÇA MÉDICA

27/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA

19h30 às 22h - **Reunião Científica**

TEMA: AVANÇOS EM CÂNCER DE PELE

28/10 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA

8h às 16h30 - **Curso Continuo de Cirurgia Geral com webtransmissão**

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE REUMATOLOGIA

08h45 às 12h30 - **Fórum de Reumatologia**

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL

9h às 11h - **Reunião Científica**

TEMA: PROTOCOLO DE SAÚDE DOS ESPAÇONAUTAS

31/10 - Terça-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE PATOLOGIA CLÍNICA

19h30 às 20h45 - **Reunião Científica com webtransmissão**

TEMA: APLICABILIDADE DA BIOINFORMÁTICA NO LABORATÓRIO CLÍNICO



5 de outubro – 19h30

Espaço Maracá – Evento para associados da APM e convidados

Daniel D'Alcântara Quarteto

Bacharel em trompete pela Universidade de São Paulo, iniciou seus estudos musicais com seu pai, o trompetista Magno D'Alcântara. É integrante da "Soundscape Big Band Jazz", grupo com o qual gravou três CDs. Nesta formação de quarteto, tocará ao lado do pianista Luís Mello, do contrabaixista Thiago Alves e do baterista Paulinho Vicente.



CINE DEBATE

6 de outubro – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

CAMINHANDO NAS NUUVENS

EUA, 1995 – Romance/Drama. 102 min. **Dir.:** Alfonso Arau.

Com: Keanu Reeves, Anthony Quinn e Aitana Sánchez-Gijón.

Sinopse: Depois da guerra, Paul se torna vendedor de chocolates. Durante viagem de negócios, ele conhece Victoria, herdeira de um vinhedo, que está grávida. Ela propõe a Paul que se passe por seu marido para agradar a família, mas ele já é casado.

Debate: A generosidade atrai.

CHÁ COM CINEMA

5 de outubro – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

O BACANA DO VOLANTE

EUA, 1968 – Ação

Musical. 94 min.

Dir.: Norman Taurog.

Com: Elvis Presley, Nancy Sinatra e Bill Bixby.

Sinopse: Ele corre. Ela persegue. Ainda assim, de alguma maneira, o amor e o riso encontram um caminho quando um piloto da categoria "World 600" conhece uma agente da Receita Federal.

Reservas: sempre às segundas-feiras que antecedem os eventos, das 10h às 18h, pelos telefones (11) 3188-4294/4336.

Ingresso: 1 quilo de alimento não perecível. Atenção: Verificar o prazo de validade dos alimentos a serem doados.



MÚSICA EM PAUTA NA APM

25 de outubro – 20h30

Auditório da APM – Entrada Franca

Eudóxia de Barros

Pianista com extenso e premiado currículo, agraciada com quase uma centena de dedicatórias dos mais destacados compositores eruditos brasileiros. Suas interpretações vigorosas e cuidadosamente trabalhadas vão de Chiquinha Gonzaga a Osvaldo Lacerda, de Bach a Beethoven e a Chopin, muitas delas registradas em CDs e DVDs.



Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventos culturais@apm.org.br
www.apm.org.br - Cultural (agenda sujeita a alterações)



Arquivo Pessoal

DRA. JOYCE DO AMARAL GENTA MANSANO

ESPECIALIDADES: Intensivista, Cardiologista e Ecocardiografista

GRADUAÇÃO: Universidade de Santo Amaro (Unisa)

ANO DE FORMAÇÃO: 1989

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADA DESDE: 1995

Assim que se formou, Joyce se mudou para Dracena, cidade localizada no Oeste Paulista. Quando estava no interior, usufruía os benefícios oferecidos pela Regional da APM com muita frequência. “Costumava ir a todos os encontros científicos, festas e jantares. À época, já como diretora Cultural da Casa do Médico, chegamos a promover um curso científico avançado para cardiologistas; foi tanto sucesso que conseguimos levar especialistas da capital paulista para a região”, recorda.

A cardiologista retornou para São Paulo, após 16 anos de atuação no interior. Segundo ela, a diferença é significativa ainda hoje. “Aqui, além de termos o problema enorme de deslocamento, temos de nos atentar ao tempo, mas continuo utilizando os serviços da sede da APM.”

Um tempo atrás, por exemplo, ela procurou a instituição para obter informações sobre o preenchimento do formulário para solicitação de passaporte brasileiro. Atualmente, participa do programa de voluntariado médico Doe Horas, destinado aos associados da entidade, doando horas de consultas a pacientes carentes. “A iniciativa é fundamental. Não só a APM, mas outras entidades médicas deveriam se envolver com essa questão”, afirma.

Quer ficar por dentro das notícias mais relevantes da área da Saúde?

BAIXE O APLICATIVO:
Publicações APM

Google play App Store



Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

OPORTUNIDADE CASA EM MOEMA

Períodos em clínica de alto padrão. Salas novas com maca.
Cristiane / (11) 5531-3090

ALUGA CONJUNTO

Comercial de 85m², no edifício Win Work Ibirapuera, instalações e infraestrutura de alto padrão. Ótima localização na Vila Mariana. Com prop. Fábio - 98131-1111

VILA MARIANA

Consultório mobiliado, 100m², 3 salas, ar, pias, sala adaptação, copa, recepção, 2WC, 2 vagas, 2 elevadores. Próximo Rua Vergueiro, metrô Ana Rosa. Tel.: (11) 99941-1711

ANUNCIE AQUI

www.alugueconsultorio.com.br. Quer alugar ou dividir seu consultório com colegas? Anuncie em nosso site.

Sala (por período) em consultório de alto padrão em Moema, a uma quadra do Shopping Ibirapuera, próximo à futura estação do metrô. Inclui secretária, ar-condicionado, wi-fi, notebook, café, etc. De R\$ 500 a R\$ 600 mensal. Contatos: (11) 94726-3436 ou jrenatooliveira@uol.com.br, com Dr. José Renato.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contatos: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Sala em clínica médica em Moema, excelente localização (próxima à igreja), com recepcionista, ar-condicionado, wi-fi. Contato: (11) 98833-2933, com Amanda.

Períodos em centro médico (sobrado) nos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação (metrô). Salas equipadas com completa infraestrutura: wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS, alvará da vigilância sanitária e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Sala em consultório na Rua Mato Grosso, 128 - Higienópolis. Contatos: (11) 3257-7026 e 3259-3986, com Marlene.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Período(s) para especialidade clínica, em consultório já montado, com secretária, telefone, rede instalada. Vila Clementino, próxima à Unifesp. Contato: (11) 5579-0177, das 9 às 19 horas, com Cristina.

Sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com total infraestrutura em Centro Médico - Higienópolis - São Paulo. Contato: (11)

99946-2212, com Roberto.

Sala de consultório na região da Avenida Paulista. Rua Carlos Sampaio, 304 - conjunto 61. Períodos: manhã - das 8 às 12 horas; e tarde - das 13h30 às 18h30. Contato: (11) 3289-7744.

Salas (por períodos) em consultório de alto padrão com amplo estacionamento no Alto da Lapa. Rua Pio XI, 848. Contato: (11) 3836-5888.

Clínica Médica (tempo integral, períodos ou horas) com 18 salas - consultórios médicos e odontológicos, com serviços em imóvel próprio. Rua Cincinato Braga, 102 - próximo ao Hospital Santa Catarina, Shopping Paulista e Estação Brigadeiro. Contato: (11) 3288-3800 (PABX).

Salas, período, dia (inclusive fins de semana) para médicos. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará da vigilância sanitária, segurança 24h, estacionamento com manobrista. A partir R\$ 1.200/mensal e condomínio (1 dia/semana). Atrás do Shopping Ibirapuera. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próxima ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala comercial de 39 m²: 1 banheiro, copa, sala com pia e infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga mais 5 vagas para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar de uso comum. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Total infraestrutura no prédio. Contato: (11) 3287-10 66/98181-2319, com Sra. Marlene.

Consultórios (por períodos) novos e finamente decorados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Estação Sumaré (metrô). Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505 e bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) novos e mobiliados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Salas mobiliadas (por período) com infraestrutura incluída: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Vila Nova Conceição. Contato: (11) 98794-7755/ 94982-0090, com Fernanda.

Clínica (por período) de alto padrão na Ponta da

Praia em Santos, com horário para diversas especialidades. R\$ 650/mensal por 4 horas semanais. Contatos: (13) 3301-5296/8945.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Período de quatro horas incluso: wi-fi, ar-condicionado, consultório mobiliado, Moema/Indianápolis. Contatos: (11) 98622-4585 (WhatsApp) ou (11) 5052-6408, com Jamile.

Salas para consultório médico, odontológico e de psicologia. Total infraestrutura: sobrado/local agradável, 2 secretárias, internet, segurança, divisão de despesas. Rua Doutor Fabrício Vampre, 257 - Vila Mariana, a 400 m² da Estação Ana Rosa (metrô). Contato: (11) 5572-2244, com Drs. Cristiano/Marcos/Nilo.

Sala de 32 m² em prédio comercial para consultório médico no bairro dos Jardins. 1 recepção e duas salas com lavabo, 1 vaga de garagem. Aluguel: R\$ 1400/mensal; condomínio: R\$ 697,09; e IPTU: R\$ 313,53. Contato: (11) 99781-7297, com Aline.

Sala (período integral) somente para médicos, em Moema - Alameda dos Anapurus. Total infraestrutura: todos os alvarás, estacionamento, ar-condicionado, PBX, wi-fi. Aluguel: R\$ 750; condomínio: cerca de R\$ 1.600, incluso 2 secretárias. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Olivério.

Períodos em salas de consultório médico em Perdizes. A partir de R\$ 500. Avenida Alfonso Bovero, 1057 - conjunto 138. Contatos: (11) 3875-3274, com Ana, ou (11) 99631-0473, com Dr. Wagner.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

OPORTUNIDADE

Vila Suzana / Morumbi,
apto duplex 289m², 4 dt.,
bom p/ renda e valorização.
F: 3104-4986 / 99176-3669

Lindo apartamento com vista para toda a Praia de Piedade - Pernambuco. Boa iluminação com armários embutidos. Porteira fechada, quarto, sala, cozinha e banheiro em prédio com elevador, piscina e garagem demarcada. R\$ 230.000.

Contato: (13) 99124-1085, com Fernando.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. Área útil de 59 m², em um total de 108 m²: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Consultório de 64,5 m² montado em São Miguel Paulista. Prédio de médicos, ao lado do Hospital São Miguel. Contatos: (11) 99595-4499 ou 2273-4543, com Dr. Wanderley.

Apartamento mobiliado de 270 m² na Praia de Pitangueiras (Morro do Maluf): 1 por andar, 2 elevadores, 2 vagas de garagem cobertas, 4 suítes, pé na areia. R\$ 900.000, estuda proposta. Contatos: (11) 99977-9985 e ebsintra@uol.com.br, com Érico.

Lindo apartamento nos Jardins com 4 dormitório (sendo 3 suítes), 3 garagens, 2 quartos de empregada. R\$ 2.800.000. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Mourões de eucalipto tratado, garantia de 20 anos. Preço muito abaixo do mercado. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) sobrado na Vila Mariana com ampla sala de espera e 4 consultórios. 11 salas no total. Excelente para clínica ou laboratório. Próximo à Rua Tutóia. R\$ 2.200.000. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto pronto para corte. 2 casas sede galpões, trator. Proprietário único há 40 anos. R\$ 1.700.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa (temporada/férias e feriados) na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Tribuna Square: conjunto comercial novo de 60,2 m², 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condômino e vagas para visitantes. Avenida João Pessoa, 350 - conjunto 809, 8A - Centro de Santos, próximo à catedral, Praça Mauá e prefeitura. Contatos: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita.

Apartamento mobiliado (para fins de semana e feriados) para até 4 pessoas em Campos do Jor-

dão - Capivari: 2 quartos, 1 suíte, 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, garagem coberta. Fica a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriados) para até 10 pessoas: 4 suítes e garagem coberta para 2 carros. Praia de Pitangueiras - Guarujá, com frente para o mar. Contatos: (11) 99977-9985 e ebsintra@uol.com.br, com Érico.

PROFISSIONAIS

Clínica na Zona Norte necessita dos seguintes especialistas: urologista, alergista, pneumologista, oftalmologista e ortopedista. De segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/6670, com Valdelice/Eugênia.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Aparelho de ECG, novo. Eletrônico, conectado com sistema on-line. R\$ 5.900, aproximadamente a metade do preço de mercado. Contato: (11) 2305-5282, com Dr. Marcelo Crivilatti.

Mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Dr. Reynaldo.

Aparelhos de Holter, mapa, esteira e sistema de ergometria, usados em bom estado e semínovos. Contato: (11) 97569-7931, com Élio.

Estufa nova de esterilização de material. R\$ 400. Contatos: cefa@cefa.com.br e (11) 3884-1035.

Estufa nova de cultura. R\$ 400. Contatos: cefa@cefa.com.br e (11) 3884-1035.

AUTOMÓVEL E COLEÇÃO

Bugatti - réplica 1927, azul marinho metálico, mecânica Brasília 1975/fibra, 2 lugares. Maravilhosa. R\$ 40.000. Botucatu/SP. Contato: (14) 99775-1034.

Coleção "The Ciba Collection of Medical Illustrations - Paintings from Frank H. Netter, MD". Obra rara e completa, em 9 volumes, em inglês, edição de janeiro 1977, importada e em perfeito estado de conservação, mostrando a anatomia normal e patológica. R\$ 1.750.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Medicina de Precisão: onde se aplica e qual o futuro?

A Medicina de Precisão é uma nova abordagem que se caracteriza pela utilização da informação genética do indivíduo, do seu estilo de vida e do ambiente no qual vive, de maneira a guiar o médico nas decisões quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças. Uma forma de aplicação é a avaliação de alterações moleculares que estratificam o risco dos pacientes e aumenta a resposta a drogas específicas.

Ou seja, por meio da avaliação das alterações genômicas, podemos diferenciar, por exemplo, grupos de indivíduos que respondem a uma determinada terapia daqueles que não respondem, ou mesmo aqueles que podem desenvolver resistência ao medicamento. A aplicação da Medicina de Precisão se ampliou graças ao avanço tecnológico para avaliação de dados biológicos em grande escala e a métodos robustos para caracterização dos pacientes. Vale ressaltar o avanço que vimos nas técnicas moleculares, que permitiram o sequenciamento do genoma humano.

Uma das principais aplicações dessa nova Medicina está na Oncologia, na qual a expressão gênica ajuda na escolha do melhor tratamento nos estágios iniciais, de forma a aumentar sua precisão e eficácia. Exemplos dessa utilização ocorrem no câncer de mama, pulmão, cólon e, especialmente, na classificação dos linfomas, o que permite a distinção entre inúmeros subtipos da doença, distin-

ção mais difícil de ser feita histologicamente. Além desse alvo, tem-se observado que a doença pode ter vários subtipos, que devem receber diferentes tratamentos.

Os estudos em testes genéticos têm sido baseados em três tipos de variações: as relativamente raras, cujas mutações alteram a função do gene e estão associadas com doenças mendelianas; variantes mais comuns, associadas com o aumento no risco de doenças complexas, nas quais a etiologia é multifatorial, seja pelo envolvimento de mais de um gene, seja pela interação gene com o meio-ambiente; e a sequência de variantes que modulam a resposta do medicamento, as variantes farmacológicas.

Os testes genéticos estão disponibilizados de forma individual, como o BRCA 1 e 2, quando o objetivo é avaliar o risco de doença hereditária em famílias com história fortemente positiva para câncer de mama e no formato de painéis, que avaliam a sequência de variantes de múltiplos genes, de maneira a determinar a etiologia de condições com elevada heterogeneidade genética, nas quais as mutações em múltiplos genes podem causar o mesmo fenótipo. Um exemplo são os painéis utilizados no diagnóstico do autismo, da epilepsia e da surdez.

Os estudos genéticos também têm auxiliado a Medicina pré-natal, tornando seu diagnóstico mais seguro. Um exemplo dessa aplicação é o NIPT (*non-invasive prenatal test*). Por último, temos o estudo do exoma (regiões do genoma que possuem proteínas), que ainda permanece com aplicação restrita a casos de maior complexidade, devido à dificuldade na interpretação do grande volume de informações resultantes dessa avaliação.

Vale lembrar que ainda não está claro como a informação genética pode impactar na mudança do estilo de vida em indivíduos

sem risco conhecido ou sem história clínica de doenças. Apesar do futuro promissor da Medicina de Precisão, ainda temos algumas questões, dentre elas: necessidade de melhoria do valor preditivo dos testes; pequena quantidade de especialistas em genética; falta de conhecimento por parte de muitos médicos, que não se sentem confortáveis com essa nova tecnologia; dúvida sobre quais especialistas podem solicitar os exames e como o resultado deve ser passado para o paciente, para o médico e para a indústria farmacêutica; sobre quem deve se beneficiar desse estudo e quando deve ser aplicado; e se devemos realizar testes para doenças nas quais não há cura ou tratamento.

Hoje, muito se fala sobre sustentabilidade do setor e como faremos para melhorar a saúde das pessoas. A Medicina de Precisão, naquilo que se tem implantado, já mostra sinais claros que uma terapia direcionada para grupos específicos de pacientes pode levar à redução de custo na cadeia como um todo. Temos exemplos de que, a partir da análise de perfil tumoral em pacientes com determinados tipos de câncer, é possível estratificar risco de recorrência – e que uma análise genômica é benéfica, pois evita tratamento desnecessário com quimioterapia, reduzindo custos ao sistema, mas principalmente evitando efeitos colaterais nos pacientes que não precisavam se submeter à quimioterapia.

Certamente, para o avanço da Medicina de Precisão precisaremos de maior colaboração entre instituições, públicas e privadas, universidades que produzem o conhecimento científico e as organizações que acompanham os pacientes, empresas de diagnóstico, indústria farmacêutica e pagadores. Todos os elos da cadeia da Saúde devem se unir em um esforço coletivo para melhorar a saúde das pessoas.



Jeane Mike Tsutsui é diretora executiva médica e técnica do Grupo Fleury e professora livre-docente em Cardiologia pela FMUSP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Paulista de Medicina vem dar ciência aos seus associados com direito a voto e convocá-los para as eleições dos cargos de Diretoria dos Departamentos Científicos e Comitês Científicos da APM – Triênio 2017-2020, observados os dispositivos Estatutários, Regulamento dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos da APM e normas complementares a respeito. A votação dos associados ocorrerá no dia 24/10/17 (terça-feira), das 9h às 18h, 7º andar, na sede social da APM, situada à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278.

Os Departamentos e Comitês Científicos que realizarão as eleições para a gestão 2017-2020 serão:

- Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos
- Comitê Multidisciplinar de Adolescência
- Comitê Multidisciplinar de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva
- Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
- Departamento de Dermatologia
- Comitê Multidisciplinar de Dor
- Comitê Multidisciplinar de Estudos Sobre Dependência do Álcool e Outras Drogas
- Departamento de Genética Médica
- Departamento de Neurologia
- Departamento de Pneumologia e Fisiologia
- Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
- Departamento de Psiquiatria
- Departamento de Oftalmologia
- Comitê Multidisciplinar de Psiquiatria Forense
- Comitê Multidisciplinar de Reprodução Humana
- Comitê Multidisciplinar de Sexualidade Humana
- Departamento de Urologia

As Associações de Especialidades Médicas conveniadas à APM e que são Departamentos Científicos da entidade não participarão das eleições para preenchimento dos cargos de Diretoria dos Departamentos Científicos, pois estas deverão indicar à Secretaria da Diretoria Científica da APM os membros das suas respectivas Diretorias, até às 18h do dia 25/09/17.

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos de Diretoria dos Departamentos e Comitês Científicos da APM, acima citados, mediante protocolo na Secre-

taria Geral da APM, situada à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – 12º andar, das 9h às 18h de segunda a sexta-feira, até 30 (trinta) dias da data das eleições, 25/09/17.

CANDIDATO:

Para ser votado para os cargos das Diretorias dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos, o associado deverá: ser associado efetivo da APM e estar inscrito no respectivo Departamento ou Comitê, até a data final para a apresentação das chapas; estar em pleno gozo de seus direitos estatutários da APM; estar quite com as contribuições associativas da APM até a data final para a apresentação das chapas; no caso dos Departamentos Científicos, possuir o respectivo título de especialista.

VOTO:

Para votar, o associado deverá: ser associado efetivo da APM e estar inscrito no respectivo Departamento ou Comitê, até a data final para a apresentação das chapas; estar em pleno gozo de seus direitos estatutários; estar quite com as suas contribuições associativas até a data final para a apresentação das chapas; no caso dos Departamentos Científicos, possuir o respectivo título de especialista.

No caso de ausência de indicação dos membros da respectiva Diretoria do Departamento Científico pelas Associações Conveniadas, bem como no caso de não apresentação de candidatos e chapas para as eleições dos cargos dos Departamentos Científicos ou Comitês Científicos, poderá a Diretoria da APM fazer a indicação destes cargos.

Informações complementares acerca das eleições deverão ser solicitadas, por escrito, junto à Secretaria Geral da APM.

São Paulo, agosto de 2017

Dr. Florisval Meinão

Presidente

Dr. Paulo Andrade Lotufo

Diretor Científico



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 692 – Setembro de 2017

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apm.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

11 edições anuais

Tiragem: 32.300 exemplares

Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ **218**¹



Bradesco
Saúde

SulAmérica
Saúde

Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003

www.qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

ANS nº 005711 ANS nº 006246

ANS nº 417173

¹R\$ 217,35 – Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2017.

Siga a Qualicorp:



EXISTE MÁGICA TAMBÉM FORA DA MONTANHA.

Uma cidade pode realmente ter tudo? Duas estações de esqui de nível mundial – Deer Valley e Park City Mountain –, cobertas pela "Melhor Neve do Mundo"® e com aventuras fora da montanha como tubing, esqui cross country, passeios de trenó e bobsledge no Parque Olímpico de Utah.

Mas a diversão não para por aqui. Experimente nossas intermináveis opções de lugares para après-ski antes de passear na histórica Main Street. Nela você pode aproveitar lojas únicas, galerias de arte e uma grande variedade de restaurantes premiados. Então termine sua noite em um point local. Sim, tudo isso pode ser encontrado na charmosa Park City, em Utah, que fica a apenas 35 minutos de carro do Aeroporto Internacional de Salt Lake City. Descubra a maravilha em VisitParkCity.com.

park  city
UTAH, U.S.A.

